UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

GIOVANNA YASMIN DIONÍSIO DOS SANTOS

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (PROSS/UFS): RELEVÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO ÂMBITO DOS FUNDAMENTOS DA PROFISSÃO EM SERGIPE

SÃO CRISTÓVÃO
2025

GIOVANNA YASMIN DIONÍSIO DOS SANTOS

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (PROSS/UFS): RELEVÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO ÂMBITO DOS FUNDAMENTOS DA PROFISSÃO EM SERGIPE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, em cumprimento às exigências legais, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Serviço Social.

Orientador: Prof. Dr. Jodeylson Islony de Lima Sobrinho

SÃO CRISTÓVÃO
2025

GIOVANNA YASMIN DIONÍSIO DOS SANTOS

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (PROSS/UFS): RELEVÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO ÂMBITO DOS FUNDAMENTOS DA PROFISSÃO EM SERGIPE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, em cumprimento às exigências legais, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Serviço Social.

DATA DE APROVAÇÃO: 24 / 02 / 2026

BANCAEXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br JODEYLSON ISLONY DE LIMA SOBRINHO
Data: 25/02/2026 22:38:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Jodeylson Islony de LimaSobrinho – Orientador – (UFS)

Documento assinado digitalmente
gov.br CATARINA NASCIMENTO DE OLIVEIRA
Data: 26/02/2026 15:47:25-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof.ª Drª Catarina Nascimentode Oliveira - Membro Titular
Docente do Curso deServiço Social da UFS

Documento assinado digitalmente
gov.br SAMUEL FRANCISCO RABELO
Data: 26/02/2026 07:32:19-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Me. Samuel Francisco Rabelo-Membro Titular (UNIT-UFS)

AGRADECIMENTOS

A conclusão desta fase é, antes de tudo, um testemunho de fé. Tem momentos durante nossa jornada acadêmica e pessoal, que os obstáculos nos fazem querer recuar e acreditar que não somos capazes, e que a angústia e a incerteza tentaram silenciar os pensamentos.

Agradeço a Deus, alicerce inabalável da minha trajetória acadêmica, por ter sido a fortaleza que me abençoou e me aproximou de pessoas especiais que contribuíram para que eu estivesse aqui até o momento presente. Nos momentos de maior fragilidade acadêmica e pessoal, foi a fé que me permitiu transformar o desejo de recuar em coragem para prosseguir, possibilitando a conclusão desta etapa tão importante da minha formação em serviço social.

À minha mãe Maria Gicélia, a mulher que define o conceito de amor, resistência e humildade: este sonho é tanto seu quanto meu. É inexplicável o sentimento que tenho por ela, uma gratidão eterna, pois com sua humildade e amor incentivaram-me desde o início e sempre á acreditar na minhas potencialidades, além de investir todo seu precioso tempo, disposição e dedicação em cuidar de mim para que eu trilhasse caminhos que a vida, em suas angústias lhe impediram de percorrer.

Estendo minha gratidão a todos os familiares e amigos que foram rede de apoio e pelas valiosas contribuições no âmbito acadêmico, profissional e pessoal. À turma de Graduação em Serviço Social, pela presença e companheirismo em todo o processo formativo pelo auxílio nos assuntos acadêmicos, deixo meu sincero agradecimento.

Meus cordiais agradecimentos à Universidade Federal de Sergipe, à instituição de ensino, Colégio de Aplicação da UFS, aos Docentes e a toda a comunidade acadêmica do Curso de Serviço Social da UFS. Por todo conhecimento proporcionado e repassado no decorrer do curso de Graduação em Serviço Social. Levo comigo o aprendizado sobre a essencialidade das mediações para um exercício profissional, fundamentada no compromisso inabalável com a defesa do processo formativo.

No âmbito acadêmico, agradeço à Profª. Drª. Catarina Nascimento de Oliveira e ao Doutorando Samuel Francisco Rabelo pela aceitação deste convite e pelas

contribuições valiosas, pela disponibilidade, pelas pontuações e pela enriquecedora contribuição nesse trabalho final, vocês foram essenciais para que pudesse finalizar essa etapa do curso.

Minha profunda gratidão ao meu orientador, Prof. Dr. Jodeylson Islony de Lima Sobrinho, pela paciência, compreensão e pelas várias oportunidades concedidas ao longo da orientação, por estar à disposição para auxiliar sempre que necessário, você foi como combustível diário nesse processo formativo.

Agradeço à vós por ser inspiração profissional e humana, pela maestria e expertise no conhecimento e ensinamentos transmitidos ao longo de todo processo formativo no âmbito pessoal e que apresentam um profundo valor para a continuidade deste trabalho, pela paciência compreensão e todas as oportunidades concedidas ao longo desse processo formativo. Gratidão por acreditarem no meu potencial. Que a sua jornada seja sempre iluminada e a gratidão embeleze a trajetória.

A todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para esta conquista, meus sinceros agradecimentos.

“O que se espera deste nível de formação pós-graduada? O que se espera de nossas universidades e dos compromissos sociais que as novas gerações de pesquisadores e cientistas buscam em nossa labuta acadêmico-científica?”

Mariangela Belfiori Wanderley

RESUMO

A presente pesquisa debruçou-se sobre o significado e a importância do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS), considerando sua contribuição para os estudos, pesquisas e análises desenvolvidos acerca dos Fundamentos do Serviço Social e de suas abordagens, bem como a forma como essa produção tem se revelado no âmbito acadêmico-científico e no acervo teórico da área. Buscou-se apreender a relevância da ampliação, apropriação e aprofundamento da discussão em torno dos Fundamentos do Serviço Social na produção de conhecimento da pós-graduação *stricto sensu*, a partir da análise das produções existentes no referido Programa, com vistas a evidenciar como o diálogo sobre os fundamentos da profissão tem se expressado na produção acadêmica na contemporaneidade. A pesquisa fundamentou-se no método materialista histórico-dialético, que possibilitou a compreensão das determinações históricas, sociais e institucionais que atravessam a constituição da produção do conhecimento na área. Adotou-se uma abordagem quanti-qualitativa, articulando o levantamento e sistematização quantitativa das dissertações analisadas com a interpretação qualitativa de seus conteúdos e eixos temáticos. O estudo possibilitou a compreensão das potencialidades, continuidades e desafios que perpassam a instituição, o acervo acadêmico e os estudos na área dos fundamentos da profissão. Evidenciou-se, ainda, a importância do fortalecimento e do estímulo à formação continuada, considerando que esse processo não apenas atualiza o conhecimento, mas também oferece subsídios para o aprimoramento das práticas de ensino e da produção acadêmica, contribuindo para a consolidação de linhas de pesquisa e currículos alinhados a uma perspectiva investigativa crítica, articulada às demandas da realidade social e ao universo da pesquisa acadêmico-científica contemporânea.

Palavras-Chave: Serviço Social; Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – UFS; Fundamentos do Serviço Social; Pesquisa; Produção de Conhecimento.

ABSTRACT

This study examined the meaning and significance of the Graduate Program in Social Work (PROSS) at the Federal University of Sergipe, considering its contribution to studies, research, and analyses developed on the Foundations of Social Work and their theoretical approaches, as well as the ways in which this production has been expressed within the academic-scientific sphere and the field's theoretical framework. The research sought to understand the relevance of expanding, appropriating, and deepening discussions on the Foundations of Social Work within stricto-sensu graduate education, based on an analysis of the academic works produced within the program. The aim was to highlight how contemporary academic production has articulated dialogue around the profession's foundational principles.The study was grounded in the historical-dialectical materialist method, enabling an understanding of the historical, social, and institutional determinations shaping knowledge production in the field. A mixed-methods approach was adopted, combining the quantitative survey and systematization of the analyzed dissertations with a qualitative interpretation of their content and thematic axes. The findings allowed for an assessment of the strengths, continuities, and challenges that permeate the institution, its academic corpus, and research on the profession's foundations. The results also underscore the importance of strengthening and encouraging continuing education processes, as these not only update knowledge but also provide support for improving teaching practices and academic production. Such efforts contribute to the consolidation of research lines and curricula aligned with a critical investigative perspective, articulated with the demands of social reality and the contemporary academic-scientific research landscape.

Keywords: Social Work; Graduate Program in Social Work – UFS; Foundations of Social Work; Research; Knowledge Production.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO……..,..... 10

1 A IMPORTÂNCIA DA ABERTURA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU PARA O FORTALECIMENTO DA MATURIDADE INTELECTUAL DA PROFISSÃO……16

1.1 O percurso histórico dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social no contexto nacional: considerações breves…….. 16

1.2. A importância da Pós-Graduação stricto sensu: algumas reflexões…… 25

2 O DEBATE DOS FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE…….. 29

2.1 A importância da discussão dos Fundamentos do Serviço Social no âmbito da Pós-Graduação,.....,..... 29

2.2 O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS: uma análise do debate dos Fundamentos da Profissão…… 38

2.3 Estudos sobre a temática na área dos Fundamentos do Serviço Social: Uma análise a partir das produções teóricas e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe…….. 44

2.4. Produção de conhecimento do Serviço Social do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe na área dos Fundamentos, Formação e Exercício Profissional: aproximações a partir das análises das dissertações…….. 77

CONSIDERAÇÕES FINAIS…….. 84

REFERÊNCIAS…….. 87

INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) fundamenta-se em uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental, com ênfase no estudo do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe e de sua produção de conhecimento no campo dos Fundamentos do Serviço Social. A investigação debruçou-se sobre a relevância do referido Programa enquanto espaço de contribuição para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e análises acerca dos fundamentos da profissão, bem como sobre a forma como essa temática tem se expressado na produção acadêmico-científica e no acervo teórico da área. Buscou-se, assim, apreender o significado e a importância dessa produção para o fortalecimento do debate teórico e da consolidação dos Fundamentos do Serviço Social.

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS) foi criado e implantado em 2011, inserindo-se em um contexto de notável expansão da pós-graduação no Brasil, movimento que vinha se consolidando desde a década de 1990. Cabe destacar que esse processo de expansão articula-se ao desenvolvimento da pós-graduação no país e ao crescimento do número de instituições de ensino superior.

> “No período de 1990 a 1999, foram implantados seis programas, mas é no período de 2000 a 2009 que ocorre o crescimento expressivo, com a aprovação de mais quinze cursos, e no período de 2010 a 2012, mais cinco, entre eles o PROSS/UFS (Gonçalves, 2023, p. 198)”.

É importante observar, nessa perspectiva, que é nesse período que ocorre uma expansão significativa dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social. A área passa a apresentar, então, um impulso no aprofundamento da produção teórica, alcançando maior visibilidade acadêmica e científica. A pesquisa, que anteriormente não ocupava posição central, passa a se constituir como instrumento indispensável à formação profissional nos mais diversos níveis (Pinheiro *et al.*, 2024).

Essa mudança resulta da aproximação do Serviço Social com distintas teorias sociais, às quais se soma a contribuição do pensamento social ancorado na teoria marxiana, responsável por enriquecer e impulsionar o acervo teórico-metodológico da profissão. Tal avanço possibilitou uma inserção mais consistente do Serviço Social na

produção do conhecimento e no espaço acadêmico, fortalecendo sua legitimidade científica e crítica.

Tal processo evidencia o amadurecimento intelectual alcançado pela profissão que, alinhada a uma perspectiva de totalidade social e histórica, passou a aprofundar as discussões e investigações sobre a realidade social, bem como a fortalecer a produção intelectual da área, especialmente no âmbito da pós-graduação stricto sensu, por meio da consolidação desses programas.

No Estado de Sergipe, mais precisamente na Universidade Federal de Sergipe (UFS), com o propósito de fortalecer uma formação profissional de qualidade alinhada com o projeto ético-político do Serviço Social e qualificar quadros docentes, a iniciativa na criação de uma pós-graduação *stricto sensu* sempre fez parte dos anseios do Departamento de Serviço Social.

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social tem como propósito central contribuir para a qualificação de profissionais e pesquisadores/as, fortalecendo o exercício profissional do Serviço Social no enfrentamento das expressões da questão social. Sua criação reflete o reconhecimento da trajetória e do potencial de excelência do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, instituído em 1954 e integrante do conjunto de cursos fundadores da UFS em 1968 (PROSS…,2025).

Desde sua gênese, o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS destaca-se por sua relevância regional no estado de Sergipe, ao promover a ampliação da formação acadêmica *stricto sensu*, o aprofundamento teórico-metodológico e a aproximação interdisciplinar, contribuindo para a capilarização da pós-graduação em Serviço Social no cenário nacional, especialmente em uma região historicamente menos contemplada.

> [...] a proposta de mestrado em Serviço Social busca o aprimoramento profissional e o aprofundamento em elementos da teoria social crítica, frente à realidade social, visando à sistematização da prática e a produção do conhecimento no contexto regional. Assim sendo, coadunam-se com a formação de docentes, pesquisadores e a investigação em Serviço Social, tendo como eixo articulador a questão social e os direitos sociais (Brasil apud Albiero *et al.,* 2020, p. 343).

Nesse sentido, o reconhecimento dos estudos desenvolvidos na produção acadêmico-científica são essenciais para aprofundar a compreensão sobre a contribuição do conhecimento produzido no Serviço Social, especialmente no âmbito

da pós-graduação. Essa relação permite delinear elementos fundamentais para compreender de que forma a produção desse conhecimento e sua inserção na pós-graduação contribuíram para a consolidação da base intelectual da profissão.

Assim, a temática desta pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar, aprofundar e sistematizar o debate acerca dos Fundamentos do Serviço Social no âmbito da produção de conhecimento da pós-graduação stricto sensu em Serviço Social, a partir da análise das produções desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (UFS), busca-se compreender de que forma o diálogo sobre os fundamentos da profissão tem se expressado na produção acadêmica do Programa na contemporaneidade.

A problemática da pesquisa emerge de reflexões construídas ao longo da graduação, que suscitaram o interesse pela ampliação dos estudos sobre os fundamentos do Serviço Social, especialmente diante do reconhecimento do avanço da profissão enquanto área de produção do conhecimento, associado ao processo de expansão dos programas de pós-graduação no cenário nacional. Observa-se, contudo, que a temática da produção de conhecimento sobre os fundamentos da profissão na pós-graduação ainda constitui um campo cheio de possibilidades a ser explorado na literatura.

A relevância deste estudo reside na análise de como o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS tem dialogado com as demandas históricas e contemporâneas da profissão, contribuindo para a produção de conhecimento no campo dos fundamentos do Serviço Social em Sergipe. Ao examinar as principais produções acadêmicas do Programa, busca-se identificar suas potencialidades, desafios e particularidades no tratamento teórico dos fundamentos profissionais.

Nesse sentido, a pesquisa pretende evidenciar a relevância da produção de conhecimento desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS para o aprofundamento do debate sobre os fundamentos da profissão na contemporaneidade. A partir disso, delineiam-se as seguintes questões norteadoras: quais são as principais contribuições do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS para a produção de conhecimento sobre os fundamentos da profissão em Sergipe? De que forma a pós-graduação em Serviço Social da UFS se insere na trajetória histórica da profissão, dialogando com as transformações contemporâneas da produção do conhecimento? Quais as particularidades do estudo dos Fundamentos do Serviço Social na produção acadêmica do Programa?

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar a importância do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, considerando sua contribuição para a produção do conhecimento no âmbito dos Fundamentos do Serviço Social. Como objetivos específicos, busca-se: a) identificar, na produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS, as dissertações de mestrado que abordam os Fundamentos da profissão em Sergipe na contemporaneidade; b) verificar a contribuição dessas dissertações para a produção do conhecimento no Serviço Social; e c) discutir os desafios e potencialidades do Programa para ampliar sua contribuição no campo dos Fundamentos do Serviço Social em Sergipe.

Nesse sentido, a pesquisa apresenta relevância para o Serviço Social ao contribuir para o fortalecimento de ações pedagógicas e do estímulo à formação continuada, uma vez que esse processo possibilita a atualização do conhecimento, o aprimoramento das práticas de ensino e o fortalecimento das linhas de pesquisa e currículos alinhados a uma perspectiva investigativa crítica, em consonância com as demandas da realidade social e da produção acadêmico-científica contemporânea.

No que se refere à natureza do estudo, a pesquisa classifica-se como quanti-qualitativa, por articular procedimentos de análise quantitativa e qualitativa na apreensão do objeto investigado. Essa abordagem possibilita a compreensão da realidade estudada tanto a partir de dados numéricos, que permitem identificar tendências e recorrências na produção acadêmica, quanto por meio da análise qualitativa, que favorece a interpretação crítica dos conteúdos, significados e particularidades das produções analisadas. Dessa forma, a combinação dessas abordagens contribui para uma leitura mais ampla e aprofundada do fenômeno pesquisado, em consonância com os objetivos do estudo.

Na pesquisa em tela, em relação ao método, foi-se utilizada a perspectiva de análise dialética, fundamentada no materialismo histórico-dialético, a respeito desse método, Lima Sobrinho (2016, p. 82), sinaliza que:

> [...] propõe um processo de aproximações sucessivas da realidade, na perspectiva de desvelá-la a partir de uma análise crítica da realidade contraditória, por meio da dialética. Para isso, afirmamos haver dois elementos imprescindíveis, dos quais não se pode abrir mão quando existe desejo de desvelar o real: a história e a dialética.

No que se refere aos meios de investigação, optou-se pela pesquisa bibliográfica e documental, a qual se fundamenta na análise de produções já

sistematizadas sobre determinado tema, possibilitando a apreensão integral ou parcial de um universo e de seus múltiplos aspectos, a partir de publicações como livros, artigos científicos, dissertações e documentos oficiais, a exemplo de legislações e portarias.

Para a realização do levantamento bibliográfico e documental, o universo da pesquisa compreendeu as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, produzidas nos anos de 2016, 2018, 2019 ,acessadas por meio de consulta eletrônica no portal oficial do Programa. Para a localização das produções, utilizou-se o recurso de filtragem por descritores, quais sejam: produção de conhecimento, pós-graduação em Serviço Social, Fundamentos do Serviço Social, formação e exercício profissional, procedimento essencial para a identificação de trabalhos relacionados ao objeto de estudo.

Inicialmente, as dissertações foram acessadas no site do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS (PROSS/UFS), a partir da leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, os trabalhos selecionados foram arquivados em formato PDF, visando à análise mais aprofundada dos conteúdos que apresentaram aproximação com os parâmetros definidos pelo objeto da pesquisa.

A partir desse levantamento, obteve-se um conjunto inicial de informações que permitiu delinear um panorama geral e particular das produções identificadas. Os resultados desse processo encontram-se sistematizados em quadro específico, apresentado ao longo da pesquisa, no qual são expostas as análises relacionadas ao objeto investigado.

O levantamento realizado subsidiou a análise da pesquisa, possibilitando evidenciar a necessidade de maior apropriação da temática e reforçar a importância do estímulo à produção de conhecimento, bem como o papel social desempenhado pelos Programas de Pós-Graduação no fortalecimento intelectual do Serviço Social. Ademais, permitiu demonstrar que a temática investigada tem adquirido maior alcance e interesse no contexto nacional contemporâneo, ainda que apresente crescimento tímido, o que reafirma sua relevância e atualidade no debate da área.

O trabalho está estruturado em dois capítulos, além da introdução e das considerações finais. O primeiro capítulo apresenta uma breve análise dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social no contexto nacional, abordando o processo de expansão, criação e consolidação desses programas. Em um segundo momento, discute-se a importância da pós-graduação para o fortalecimento da

maturidade intelectual da profissão, considerando o papel central desses programas na produção de conhecimento por meio da formação de mestres e doutores e na contribuição social decorrente desse investimento formativo.

O segundo capítulo dedica-se à análise da trajetória histórica do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, contemplando seu processo de criação, expansão e consolidação, bem como sua produção acadêmico-teórica na contemporaneidade. Destaca-se, de modo específico, o exame das produções relacionadas aos Fundamentos do Serviço Social, problematizando suas particularidades, relevância e contribuições para a produção de conhecimento no âmbito do Programa.

Por fim, nas considerações finais, são apresentados os principais impactos dos estudos desenvolvidos acerca da temática, bem como as contribuições da produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe para a formação acadêmica e profissional, à luz dos objetivos propostos pela pesquisa.

1. A IMPORTÂNCIA DA ABERTURA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* PARA O FORTALECIMENTO DA MATURIDADE INTELECTUAL DA PROFISSÃO

O presente capítulo tem como objetivo apresentar o início da trajetória dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social no âmbito nacional, situando-os no contexto histórico, político e acadêmico de institucionalização da pesquisa no Brasil, bem como analisar a relevância desses programas para o fortalecimento e o amadurecimento da produção de conhecimento na área.

Busca-se evidenciar como a consolidação da pós-graduação stricto sensu em Serviço Social contribuiu para a afirmação da profissão enquanto campo de produção científica crítica, possibilitando o aprofundamento teórico-metodológico, a qualificação da formação acadêmica e a ampliação do debate sobre os fundamentos da profissão, em estreita articulação com as transformações societárias e com as demandas colocadas à intervenção profissional.

A abertura desses programas não apenas ampliou as possibilidades de formação acadêmica avançada, como também contribuiu para o adensamento teórico, metodológico e ético-político da profissão, fortalecendo sua autonomia intelectual e sua inserção no debate científico nacional.

Ao fomentar a pesquisa sistemática, a formação de pesquisadores/as e a produção de conhecimento socialmente referenciado, os Programas de Pós-Graduação tornam-se espaços estratégicos para o desenvolvimento de análises críticas sobre a questão social e para a qualificação da intervenção profissional, elementos centrais que serão aprofundados ao longo deste capítulo.

1.1 O percurso histórico dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social no contexto nacional: considerações breves

Os caminhos traçados no processo de expansão, criação e consolidação da Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social, no âmbito nacional, são relativamente recentes, o que exige uma análise aprofundada. Refletir sobre esses caminhos requer o reconhecimento do processo social e histórico, bem como das dinâmicas que moldaram o seu desenvolvimento e incidiram sobre esse percurso.

Tal análise demanda a compreensão de como a Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social tem cumprido seu significado social, ao se consolidar como instrumento essencial para a produção de conhecimento no interior da universidade, marcando sua afirmação enquanto área do conhecimento, já que “A produção de conhecimento do Serviço Social tem seu cerne na universidade, sobretudo no âmbito da pós-graduação, que é a principal responsável por alimentar o próprio acervo teórico da profissão” (Gonçalves et al., 2023, p. 220).

> A Universidade não está fora da história de um país, tampouco é toda a história, mas por ela ‘passa’ a história, da vida; neste sentido é aspiração humana, tentativa, ensaio, verificação, drama e desenlace, tarefa comunitária. [...] é uma realidade que fala (Leyendercher *apud* Barbosa *et. al*, 2020, p. 552).

O espaço no qual se apresenta a possibilidade de aquisição desse exercício reflexivo é o universo acadêmico. As universidades constituem espaços privilegiados de formação e ensino, expressos no estudo e na análise do cotidiano, sendo locais que propiciam uma construção intelectual significativa, na medida em que promovem o intercâmbio de saberes e a criação de novas perspectivas, garantindo a continuidade da produção do conhecimento.

Nesse sentido, as pós-graduações desempenham papel fundamental na produção de conhecimento por meio dos cursos de mestrado e doutorado, ao formarem pesquisadores capacitados para produzir conhecimento e contribuir para que os investimentos na formação individual se revertam em benefícios para a sociedade.

Nessa direção, torna-se essencial revisitar a literatura que aborda essas questões, bem como recuperar seu contexto histórico. Nesse primeiro momento, destaca-se a contribuição dos estudos pioneiros desenvolvidos por Kameyama (1998), posteriormente reafirmados e aprofundados nas análises de autores como Pinheiro, Senna e Lara (2024), no que se refere ao processo de criação dos primeiros Programas de Pós-Graduação em Serviço Social e à consolidação de sua produção de conhecimento.

> Os primeiros cursos de pós-graduação em nível de mestrado em Serviço Social no Brasil surgem na década de 1970, com a implantação, em 1972, do curso da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), seguido, no mesmo ano, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

> (PUC-SP), sendo esses os primeiros na América Latina. Até o final dos anos 1970, outros cursos de mestrado na Área foram criados: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1976, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), em 1977, Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa (UFPB-JP), em 1978, e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 1979. O primeiro curso de Doutorado em Serviço Social no Brasil foi implantado em 1981 na PUC-SP e as décadas experimentariam a expansão de programas de pós-graduação stricto sensu em Serviço Social. (Pinheiro *et. al*, 2024, p. 24)

Nessa perspectiva, é importante considerar que a criação desses Programas foi fundamental tanto para o processo de produção de conhecimento quanto para o fortalecimento da própria profissão. Conforme assinala a ABEPSS (2015, p. 2), “podemos afirmar que o Serviço Social alcança sua maioridade acadêmica, inscrevendo-se como área de conhecimento em meados dos anos de 1970, quando então emerge e se estrutura a Pós-Graduação no Brasil”. Esse avanço revelou-se crucial, sobretudo a partir da década de 1980, período em que a profissão passou a intensificar de modo mais sistemático sua formação em nível de pós-graduação, consolidando bases teóricas, metodológicas e políticas para a produção de conhecimento crítico.

> Em especial na década de 1980, quando a ditadura civil-militar vai perdendo sua força, e aconteceu uma expansão na produção teórica “crítica, vasta, plural e contemporânea resultante da consolidação dos programas de pós-graduação, em que amadurecem as pesquisas em nível de Mestrado e de Doutorado” (ABEPSS, *apud* Silva Escarlate, 2022, p.67)

Nesse ínterim, é importante desvelar que a instauração e a consolidação dos programas pioneiros de Pós-Graduação em Serviço Social foram permeadas por significativos desafios. Os estudos de Setúbal (2002, p. 79) “revelam que um dos principais entraves esteve relacionado ao rigoroso mecanismo de controle político e à polarização ideológica instaurados pelo regime empresarial-militar”.

A autora, nesse aspecto, explicita que esse sistema de controle se manifestava por meio de uma averiguação minuciosa de projetos e processos acadêmicos, com o intuito de identificar elementos que pudessem ser interpretados como atos de oposição ao regime. Caso algum conteúdo considerado inadequado fosse identificado, alterações eram impostas de forma imediata.

Na perspectiva de Setúbal (2002), mesmo diante das limitações impostas pelo regime empresarial-militar, após a criação dos primeiros Programas de Pós-Graduação em Serviço Social, as produções acadêmicas começaram a emergir cerca

de três a quatro anos após a formação dos primeiros mestres, sinalizando os esforços iniciais de consolidação da área.

No entanto, a autora pontua que um dos desafios enfrentados por esses programas consistia em conciliar os objetivos da pós-graduação com a carência de uma tradição em pesquisa e com o estímulo à produção de conhecimento, uma vez que a educação no país é historicamente concebida como um processo de transmissão do saber, e não de sua produção. Tal concepção dificulta o fomento à investigação nos diferentes níveis de ensino.

Diante dessa conjuntura, autores como Alves e Oliveira (2014) apontam que algumas reformas educacionais foram implementadas, atribuindo à educação uma função instrumental. Essas reformas ocorreram em um cenário de polarização ideológica e de forte domínio político, marcado pela escassez de recursos destinados à educação pública e pela subordinação do sistema educacional aos interesses da iniciativa privada.

É importante observar, ainda, que o processo inicial de desenvolvimento e introdução da pós-graduação *stricto sensu* em Serviço Social ocorreu concomitantemente ao movimento de renovação da profissão, desencadeado em toda a América Latina pelo Movimento de Reconceituação, que buscava a ruptura com a vertente do Serviço Social “tradicional”. No Brasil, esse processo esteve articulado às transformações impulsionadas pela Reforma Universitária de 1968 (Netto, 1991).

> Com o Golpe militar de 1964, a bandeira da Reforma Universitária, defendida pelo Movimento Estudantil foi incorporada pelo Estado, mas de maneira desvirtuada. A tendência do controle privado do ensino público, que já podíamos observar com a aprovação da LDB de 1961 [...] vetando o monopólio do ensino pelo Estado e defendendo a iniciativa privada, são ampliadas pelo regime militar e sustentada até os dias atuais (Silva, 2018, p.25 *apud* Silva Escarlete, 2022, p. 65)

É nesse momento que também se observa o processo de implantação, produção e ensino da pós-graduação em Serviço Social, os quais foram atravessados pelos influxos da Reforma Universitária, esta resultante de um projeto orquestrado pelo regime. Paradoxalmente, foi em um cenário repressivo e de controle que o Serviço Social não se conformou com os rumos da profissão assentados em um viés fetichizado, ritualístico, fragmentado e desprovido de movimentos de resistência (Silva *apud* Silva Escarlate, 2022, p. 65-66).

Diante das exposições apresentadas, e em consonância com o pensamento das autoras, destaca-se que, mesmo em uma conjuntura repressiva e contraditória, houve a intensificação da necessidade de refletir criticamente sobre a ação profissional. Esse contexto impulsionou um processo de renovação da profissão, conduzindo à busca por novas abordagens teóricas mais alinhadas à realidade social e histórica do país.

> [...] se destaca o papel que joga a constituição da pós-graduação na difusão da tradição marxista e do pensamento marxiano no que se refere a imprimir a preocupação com a busca dos fundamentos e do questionamento da visão tecnicista e instrumental da profissão (Guerra, 2011, p. 135).

Ainda que inserido em uma perspectiva modernizadora, cientificista e tecnicista, o movimento de reconceituação possibilitou trazer à consciência o reconhecimento das limitações teórico-instrumentais e político-ideológicas da profissão (Silva *apud* Silva Escarlate, 2022, p. 67).

Em face das considerações anteriormente apresentadas, as autoras corroboram ao afirmar que tal reconhecimento se tornou possível por meio da aproximação com a vertente marxiana, a qual permitiu a interlocução com outras áreas do conhecimento, como as ciências sociais, por exemplo.

> Em especial na década de 1980, quando a ditadura civil-militar vai perdendo sua força, e aconteceu uma expansão na produção teórica “crítica, vasta, plural e contemporânea resultante da consolidação dos programas de pós-graduação, em que amadurecem as pesquisas em nível de Mestrado e de Doutorado” (ABEPSS *apud* Silva Escarlate, 2022, p. 65).

Setúbal (2002) corrobora as questões anteriormente apresentadas ao ressaltar que a instauração dos programas de pós-graduação em Serviço Social fortaleceu significativamente a produção de conhecimento na área. Tal desenvolvimento constituiu-se como uma consequência direta do movimento de reconceituação da profissão e de sua posterior aproximação com a perspectiva marxiana.

O cenário sociopolítico em constante transformação, aliado às demandas emergentes do período, exigiu uma reorientação do Serviço Social, impulsionando a categoria profissional a buscar referenciais teóricos capazes de fundamentar a construção de uma cultura intelectual crítica e consistente no âmbito da profissão.

> No Serviço Social, a dimensão interventiva e a investigativa coexistem numa relação de reciprocidade, fato este que coloca a pesquisa como atividade permanente para a intervenção e vice-versa. É dessa forma que a pós-graduação, como espaço de excelência para a pesquisa e para a produção do conhecimento, ganha relevância como lócus privilegiado para aprimoramento e qualificação dos profissionais de Serviço Social e de áreas afins (Pinheiro *et. al.* 2024, p. 25).

Os estudos de Pinheiro et al. (2024) indicam que, a partir da década de 1970, com crescimento expressivo nas décadas de 1980, 1990 e 2000, ocorreu uma significativa expansão dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social. Para os autores, a área, que já apresentava um impulso de aprofundamento na produção teórica, passou, nesse período, a alcançar maior visibilidade acadêmica e científica. A pesquisa, que anteriormente não ocupava um lugar central, tornou-se um instrumento necessário à formação nos mais diversos níveis.

Essa mudança resultou, conforme já sinalizado anteriormente, da aproximação do Serviço Social com distintas teorias sociais, o que contribuiu para o enriquecimento e o avanço de seu acervo teórico-metodológico. Tal avanço possibilitou à profissão uma inserção mais consistente e aprofundada na produção do conhecimento e no ambiente acadêmico.

> O avanço da formação profissional em nível de pós-graduação, desde os anos de 1980,evidencia-se na expressiva produção teórica do Serviço Social brasileiro, que vem gerando uma bibliografia consistente, crítica, vasta, plural e contemporânea, resultante da consolidação dos programas de pós-graduação, em que amadurecem as pesquisas em nível de Mestrado e de Doutorado, bem como a estruturação dos grupos, núcleos e redes de pesquisa nas unidades de formação acadêmica/UFA (ABEPSS, 2017 p.261)

Em face das explanações acima apresentadas, e em consonância com a perspectiva dos estudos realizados, é possível observar que esses avanços se evidenciam na expressiva produção teórica, resultando na constituição de uma bibliografia consistente. A importância desse processo reside na contribuição que o Serviço Social nacional oferece ao produzir um acervo teórico robusto e contemporâneo, fortalecendo sua identidade e sua relevância no cenário acadêmico.

Esse movimento demonstra o amadurecimento intelectual alcançado pela profissão, uma vez que, alinhado a uma perspectiva crítica e de totalidade social e histórica, possibilitou o aprofundamento das discussões e das investigações acerca da realidade social, bem como da própria produção intelectual da área, especialmente no âmbito da Pós-Graduação, por meio da consolidação desses programas.

As análises de Santos *et. al.* (2023), baseado em informações apresentadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, (CAPES) de 2017, identificou que:

> Até o ano de 2016, segundo a CAPES (2017), haviam 34 Programas em funcionamento, tendo suas duas maiores concentrações nas regiões Sudeste (36,4%) e Nordeste (33,3%), seguidas pela região Sul (15,2%), Centro-Oeste (9%) e Norte (6%), respectivamente. No estado de Sergipe há apenas um programa de pós-graduação, ofertado pelo departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, o PROSS, somente destinado a vagas de mestrado (Santos *et. al.* 2023, p. 221).

Os dados apresentados permitem observar a configuração dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social em funcionamento no país até o ano de 2016. Nesse período, identificaram-se 34 programas ativos, distribuídos entre as regiões Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte, com maior concentração nas regiões Sudeste e Nordeste. No estado de Sergipe, destaca-se a existência de um único programa de pós-graduação em Serviço Social, vinculado à Universidade Federal de Sergipe, o PROSS, que oferta exclusivamente o curso de mestrado, constituindo-se como referência institucional para a formação stricto sensu na área no âmbito estadual.

Já os registros de Pinheiro *et al.* (2024) apresentam que no ano de 2022:

> [...] a área de Serviço Social contava com 36 programas de pós-graduação stricto-sensu, dos quais 55,6% (20 programas) possuíam cursos de mestrado e doutorado, distribuídos nas cinco regiões do país, o que é um importante indicador da expansão e consolidação da área (Pinheiro *et. al* 2024, p. 25).

Os dados acima sistematizados evidenciam a ampliação e o fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu* em Serviço Social no país até o ano de 2022. A existência de 36 programas, com mais da metade ofertando simultaneamente cursos de mestrado e doutorado, indica um estágio mais avançado de institucionalização da área no âmbito acadêmico. Esse quadro revela não apenas a expansão quantitativa dos programas, mas também a consolidação de trajetórias formativas mais completas, favorecendo a continuidade da produção de conhecimento, a formação de pesquisadores e o adensamento teórico-metodológico do Serviço Social nas universidades brasileiras.

Os estudos de Santos *et. al. (*2023) baseado em uma pesquisa realizada através de consulta a página do Portal da Capes, por meio da Plataforma Sucupira, apresentaram que no ano de 2023 o país possuía:

> [...] 4.632 programas de pós-graduação, distribuídos por região: 1.990 no Sudeste (42,96%), 993 no Sul (21,43%), 963 no Nordeste (20,79%), 399 no Centro-Oeste (8,61%) e 287 no Norte (6,19%). Essa disparidade expressa-se no total de cursos ofertados: 3.191 (45,23%) na Região Sudeste, 1.541 (21,84%) na Região Sul, 1.360 (19,27%) na Região Nordeste, 575 (8,15%) na Região Centro-Oeste e 386 (5,47%) na Região Norte. [...] conforme disponível na CAPES, por meio da Plataforma Sucupira, há 37 Programas de Pós-Graduação na área de Serviço Social no Brasil, todos acadêmicos, sendo 15 somente com curso de mestrado e 22 com oferta de mestrado e doutorado, totalizando 59 cursos. [...] Na Região Nordeste, observa-se que 100% dos cursos são vinculados às universidades públicas (federais e estaduais) e há três estados com mais de um programa de Pós-Graduação na área. Dos doze programas, pode-se identificar: 1) com mestrado e doutorado – Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); 2) com mestrado – Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e Universidade Federal de Sergipe (UFS) (CAPES, 2023, *apud* Santos *et. al.* 2023, p. 217-221).

À vista das informações apresentadas e em consonância com as análises dos/as autores/as, é possível verificar que os dados sistematizados por Santos *et al.* (2023) e Pinheiro *et al.* (2024) revelam um cenário de crescimento significativo, com forte e prospectiva tendência de progressão continuada nos próximos anos, tanto no que se refere à expansão da pesquisa acadêmico-científica quanto à formação de intelectuais na área do Serviço Social.

Outro aspecto relevante destacado pelos autores diz respeito à dimensão geográfica da distribuição regional dos programas, evidenciando que, na Região Nordeste, a totalidade dos cursos de Programas de Pós-Graduação em Serviço Social encontra-se vinculada às universidades públicas. Tal dado expressa o papel central dessas instituições na sustentação da produção de conhecimento e na formação acadêmico-científica na área.

Esse cenário indica o amadurecimento e o avanço acadêmico da região, uma vez que a maioria dos estados nordestinos conta com cursos de mestrado e doutorado em Serviço Social, conforme apontado pelos estudos analisados. Em contraste com o panorama geral da pós-graduação no Brasil, esse aspecto reforça a relevância das

instituições públicas no desenvolvimento da área e na consolidação de sua produção intelectual.

A consolidação e a expansão dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social configuram-se, portanto, como elementos essenciais para o fortalecimento da profissão e para o adensamento da produção intelectual. A ampliação da oferta de programas que articulam mestrado e doutorado possibilita o aprofundamento das investigações, a ampliação das agendas de pesquisa e o desenvolvimento de estudos mais consistentes no campo do Serviço Social.

Por fim, é fundamental destacar a importância histórica do Movimento de Reconceituação, especialmente a partir da década de 1980, das Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1982 e, de modo particular, das de 1996, bem como das produções teóricas e das abordagens ancoradas no pensamento social marxiano (Iamamoto, 2014). Esses marcos foram decisivos para o reconhecimento do Serviço Social como área de conhecimento, contribuindo de forma substantiva para a criação, o desenvolvimento e o fortalecimento da produção acadêmico-científica e intelectual no âmbito da Pós-Graduação em Serviço Social.

> A consolidação do Serviço Social como área do conhecimento passa fundamentalmente pela construção de novos referenciais teórico-metodológicos e pelo diálogo amplo, crítico e diferenciado com distintas matrizes do pensamento social. A inserção no âmbito da pós-graduação fomentou um debate ampliado que se expressou em meio a diferentes fóruns de natureza acadêmica e organizativa da produção de conhecimento na área. (Legow *et al.*, 2018 p.183 e 184)

Os influxos desse processo e a aproximação com distintas influências teóricas, em consonância com o entendimento dos autores, contribuíram para o aprofundamento da produção intelectual na área, possibilitando o acréscimo e o enriquecimento da elaboração de novas teorias, metodologias e abordagens. Esse movimento favoreceu o desenvolvimento de estudos capazes de elevar o debate profissional para além da prática cotidiana, inserindo o Serviço Social de forma mais consistente nos espaços acadêmicos, com vistas a oferecer respostas às demandas contemporâneas da formação profissional e da produção de conhecimento na área.

1.2. A importância da Pós-Graduação *stricto sensu:* algumas reflexões

É inegável o reconhecimento de que os estudos desenvolvidos no âmbito da produção acadêmico-científica são, de fato, essenciais para o aprofundamento do entendimento acerca da contribuição do conhecimento produzido no Serviço Social, sobretudo no campo da Pós-Graduação. Essa relação permite delinear elementos fundamentais para compreender de que forma a produção desse conhecimento e sua inserção na pós-graduação contribuíram para a solidificação da base intelectual da profissão.

> A pesquisa assume, assim, um papel decisivo na conquista de um estatuto acadêmico que possibilita aliar formação com capacitação, condições indispensáveis tanto a uma intervenção profissional qualificada, quanto à ampliação do patrimônio intelectual e bibliográfico da profissão, que vem sendo produzido especialmente, mas não exclusivamente, no âmbito da pós-graduação stricto sensu. Apesar da nossa recente tradição em pesquisa e do viés empirista e epistemologista que a caracteriza, nota-se uma significativa expansão dela nos últimos anos e também um significativo avanço na sua qualidade, a partir da adoção do referencial teórico-metodológico extraído da tradição marxista (Guerra, 2009, p. 1 e 2).

Em face das informações apresentadas e consoante o pensamento da autora, é possível observar a importância da relação entre a pesquisa acadêmico-científica e a produção do conhecimento para a formação profissional e o desenvolvimento teórico do Serviço Social. A pesquisa, segundo a autora, assume um papel central ao possibilitar que a profissão não se limite apenas à prática imediata, elevando o nível de conhecimento e transformando-o em patrimônio intelectual e bibliográfico da área.

A partir dessa perspectiva, a pesquisa adquire um papel decisivo, uma vez que se configura como a força motriz da produção de conhecimento. Esse processo, que ocorre principalmente no âmbito da Pós-Graduação *stricto sensu*, permite que a profissão não se estanque; ao contrário, mantém-se em constante desenvolvimento, produzindo um acervo de saberes que retroalimenta tanto a prática profissional quanto a produção de conhecimento na área.

De acordo com Yazbek (2009), a criação da pós-graduação em Serviço Social impulsionou significativamente a pesquisa na área, concomitantemente à constituição de um robusto acervo cultural. Esse desenvolvimento foi fundamental para a teorização profissional e para sua ampliação no cenário acadêmico.

Nesse processo, estabeleceu-se um diálogo profícuo com as discussões intelectuais contemporâneas provenientes das Ciências Sociais, tanto no âmbito

nacional quanto internacional. A pesquisa desenvolvida passou a abranger a investigação da natureza interventiva da profissão, seus métodos e sua trajetória histórica, bem como a análise da conjuntura social, política, econômica e cultural em que se insere. Essa trajetória de rigor e aprofundamento intelectual conferiu ao Serviço Social o reconhecimento de seus pares em espaços interdisciplinares e ampliou sua visibilidade na interlocução com as demais Ciências Sociais (Yazbek, 2009).

No entendimento da autora, o reconhecimento do Serviço Social como área do conhecimento resulta diretamente da inserção de sua produção intelectual no âmbito da Pós-Graduação. É nesse espaço acadêmico que o Serviço Social se consolida, em articulação com a teoria social crítica, o exercício profissional, o diálogo interdisciplinar e o amadurecimento enquanto área de conhecimento constitutiva e constituinte, em relação com campos afins.

Para Guerra (2011), a pós-graduação é essencial ao Serviço Social, pois garante autonomia ao ambiente de produção de conhecimento e de pesquisa, permitindo que a profissão se posicione como interlocutora relevante e reconhecida no campo das Ciências Sociais. Nesse sentido, a autora afirma que a pós-graduação é responsável pela renovação da imagem profissional e por tornar o Serviço Social contemporâneo de seu tempo, colocando-o como interlocutor reconhecido nesse campo do saber (Guerra, 2011, p. 126).

Em vista das considerações apresentadas, é possível observar, segundo a perspectiva da autora, que a maturidade acadêmica do Serviço Social está diretamente associada ao seu reconhecimento enquanto área do conhecimento, o qual se expressa materialmente na produção acadêmico-científica construída no âmbito da Pós-Graduação.

> A maturidade acadêmica alcançada pelo Serviço Social resulta do seu reconhecimento como área de conhecimento, alcançado a partir de 1980, com a expansão da pós-graduação. Os avanços na formação profissional em nível de pós-graduação chancelam essa maturidade via produção de bibliografia consistente, crítica, vasta, plural e contemporânea (ABEPSS *apud* Mendes et. al, 2017 p.168)

Diante das informações apresentadas e segundo a perspectiva da autora, pode-se analisar que o desenvolvimento do Serviço Social foi impulsionado pela expansão dos programas de pós-graduação, que criaram um espaço institucional para

a pesquisa, o aprofundamento teórico e a produção intelectual. A importância dessa maturidade acadêmica para o Serviço Social é essencial para a consolidação da área.

Esse processo se traduz na produção de uma bibliografia consistente, crítica e diversificada, que sustenta a intervenção profissional. Como resultado, a profissão deixou de ser vista apenas como mera executora, passando a ser reconhecida como produtora de conhecimento científico, inserida em debates teóricos. Essa maturidade se manifesta na capacidade da área de dialogar com outras disciplinas das ciências humanas e sociais, construir um corpo teórico próprio e formar pesquisadores e docentes qualificados.

A pós-graduação em Serviço Social configura-se como o espaço privilegiado e mais fecundo para a geração de conhecimento na área. A expressiva maioria da produção científica, incluindo capítulos de livros, livros, artigos, teses e dissertações, resulta diretamente das pesquisas acadêmicas desenvolvidas nos programas de pós-graduação stricto sensu da área (Mendes *et al*., 2014).

À luz das exposições apresentadas e consoante Mendes e Almeida (2014), pode-se verificar que, em seus escritos, a Pós-Graduação em Serviço Social é o principal fio condutor da produção de conhecimento. Os autores destacam que a produção científica da área, incluindo diversas tipologias de acervo bibliográfico, surge de uma relação direta com as pesquisas acadêmicas desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação.

A relevância do pensamento dos/as autores/as reside no papel central da academia para o desenvolvimento e consolidação do Serviço Social como área do conhecimento. Sem a presença das produções de estudos e pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação, a produção de conhecimento seria fragmentada e menos expressiva.

Isso ressalta a qualidade e a profundidade das pesquisas desenvolvidas, uma vez que a produção científica mais relevante, em termos de volume e alcance (livros, artigos, teses), é gerada nesse contexto. Este cenário revela que os programas de pós-graduação são essenciais não apenas para a formação de novos pesquisadores e docentes, mas também para a própria evolução e atualização da produção teórica da profissão.

> A maturidade intelectual se consolida na medida em que a profissão, ao ser reconhecida pela sua natureza interventiva e analítica, desenvolve uma densidade teórica através da pesquisa e da produção de conhecimento para

> analisar a realidade social, suas contradições, os processos sócio-políticos e as determinações sócio históricas. Analisa também as respostas profissionais construídas para enfrentar as demandas socialmente postas no cotidiano profissional (Portes *et al.,* p. 32).

Em face das exposições apresentadas e em consonância com o pensamento da autora, é possível entender que a maturidade intelectual é alcançada por meio da pesquisa e da produção de conhecimento, os quais permitem à profissão analisar de forma aprofundada a realidade social, suas complexas contradições, os processos sócio-políticos e as determinações sócio-históricas que moldam o contexto em que atua. Essa capacidade analítica é fundamental para que a intervenção profissional seja mais precisa, crítica e eficaz, indo além da superficialidade.

Ao desenvolver uma densidade teórica, a profissão adquire a autonomia necessária para avaliar suas próprias respostas profissionais. Isso significa que ela pode analisar criticamente como suas práticas têm sido construídas para lidar com as demandas do cotidiano, identificando tanto os sucessos quanto às limitações.

Essa constante fundamentação na pesquisa e no conhecimento é crucial para o aprimoramento contínuo da prática profissional, garantindo que a intervenção seja relevante e alinhada com as necessidades sociais, além de estar sempre em busca de renovação. Em essência, a maturidade intelectual confere à profissão a capacidade de evoluir e de se adaptar, mantendo sua relevância e impacto.

Em relação à inserção do Serviço Social, observa-se que ela contribui para as bases teóricas alinhadas ao que Sposati (2007, p. 24) afirma: "Entendo que já temos maturidade para melhor explicitar ‘eixos temáticos’ com mais precisão, de modo a orientar e dar rumos mais concretos para a pesquisa em Serviço Social."

2. O DEBATE DOS FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

O presente capítulo apresenta considerações acerca da temática do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, fundamentadas em estudos desenvolvidos por diferentes autores que analisam sua

trajetória e configuração histórica no contexto nacional, bem como apontamentos sobre sua inserção e conformação na cena contemporânea.

Em seguida, são expostas, ainda que de forma sintética, reflexões relativas à temática dos Fundamentos do Serviço Social e à sua relação com o processo histórico de constituição da profissão no contexto nacional, valendo-se de contribuições teóricas que subsidiam a análise do objeto de estudo.

2.1 A importância da discussão dos Fundamentos do Serviço Social no âmbito da Pós-Graduação

Decerto, é consensual o reconhecimento do Serviço Social enquanto área do conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas e enquanto profissão, considerando a legitimidade de sua produção acadêmico-científica, a qual, ao longo dos anos, permitiu a reorientação da gênese de sua história, o aprofundamento de seu arcabouço teórico e o aprimoramento de sua prática profissional. O Serviço Social tem na própria profissão a configuração de elementos constituintes de sua formação, ancorados na processualidade histórica e na realidade social.

Para Iamamoto (2006, p. 71), o significado social do Serviço Social enquanto profissão está vinculado a “um esforço de compreender a profissão historicamente situada”. Em outros termos, a autora sustenta que o entendimento da profissão parte da apreensão da processualidade histórica da realidade social em sua totalidade, a qual se constitui como elemento inerente à reprodução das relações sociais. Esse movimento da sociedade, por sua vez, impulsiona projeções e implicações que incidem sobre a profissão.

Em face dessa proposição, apreende-se que o Serviço Social se insere como mediação no processo de reprodução das relações sociais, respondendo aos interesses da classe dominante e da classe trabalhadora, por meio do enfrentamento das expressões da questão social. Desse modo, compreender as dimensões desse processo de inserção profissional e de reprodução dessas relações implica resgatar a produção teórica, a reorientação da formação sócio-histórica, bem como o período e o processo histórico que marcaram sua introdução no ambiente acadêmico e na produção de conhecimento, o que requer, igualmente, a recuperação de seus fundamentos.

> Neste processo histórico, o debate dos fundamentos encontra sua gênese na necessidade de superar a tricotomia história/teoria/método resultante da revisão do projeto de formação dos anos de 1980, que por sua vez logrou a superação da visão tradicional do Serviço Social de Caso, Grupo e Comunidade e consagrou a nova direção social assumida pela categoria explicitada nas “Diretrizes Curriculares para o Curso de Serviço Social”. É a busca em ultrapassar a fragmentação posta pela tricotomia mencionada anteriormente que inaugura o debate dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos no Serviço Social (Guerra, p. 27, 2018).

É nesse ínterim, que se expressará o momento de inauguração acerca da discussão a respeito dos fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social, com a aprovação e implementação da reforma curricular proposta nas Diretrizes Curriculares de 1982 (Iamamoto, 2014). Ademais, é importante considerar que a iniciativa nesse projeto, representou um marco fundamental para a produção de conhecimento e o curso de pós-graduação em Serviço Social, especialmente no contexto do Movimento de Renovação, Reconceituação.[1]

É nesse período em que há o reconhecimento do amadurecimento da produção de conhecimento no Serviço Social. A profissão rompe com uma abordagem tradicional que enfatizava formação voltada ao pragmático. E nessa perspectiva também, que haverá a construção de uma cultura intelectual influenciada pelo pensamento marxiano, especialmente no âmbito da pós-graduação, processo o qual foi importante e elemento decisivo na consolidação da maturidade intelectual do Serviço Social.

> [...] se destaca o papel que joga a constituição da pós-graduação na difusão da tradição marxista e do pensamento marxiano no que se refere a imprimir a preocupação com a busca dos fundamentos e do questionamento da visão tecnicista e instrumental da profissão (Guerra, 2011, p. 135).

É nesse contexto também, que ocorreu uma significativa revisão na formação profissional em Serviço Social, a qual foi marcada pela introdução de um novo currículo mínimo baseado na vertente social de Marx, esse currículo incorporou a pesquisa como disciplina obrigatória, com objetivo de incentivar a prática objetiva desde a graduação.

Observa-se que é somente com as Diretrizes Curriculares de 1996, que a pesquisa no curso de Serviço Social, passou a ser parte integrante e central da

[1] Esse período histórico foi marcado pela expansão da pós-graduação e pela busca por uma nova abordagem teórica e prática na profissão, em resposta às transformações sociais e políticas da época.

formação de profissionais, ganhando maior relevância no ensino da graduação e pós-graduação.

Segundo a CAPES (2017), a formação de pós-graduação em Serviço Social, foi impulsionada pela revisão curricular proposta pela Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social (ABESS), atualmente Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

A relevância deste tributo estava, no impulso da expansão da pós-graduação, em Serviço Social com a criação de novos programas e cursos de especialização, mestrado e doutorado; no esforço para orientar e aprofundar a formação profissional e a produção de conhecimento na área. Em relação a esse aspecto e consoante, ABEPSS, (2014), (*apud* Mendes *et al.,* 2017, p. 168), as autoras enfatizam que:

> A maturidade acadêmica alcançada pelo Serviço Social encontra-se expressa pelo seu reconhecimento como área de conhecimento alcançado a partir de 1980, com a expansão da pós-graduação stricto sensu. Destaca-se que os avanços na formação profissional em nível de pós-graduação, desde os anos de 1980, chancelam essa maturidade acadêmica, via produção de bibliografia consistente, crítica, vasta, plural e contemporânea.

Em consonância com a perspectiva das autoras acima mencionadas, esse processo de consolidação do Serviço Social e de seu reconhecimento enquanto área do conhecimento possibilitou um aprofundamento teórico-analítico de seus fundamentos, bem como uma reflexão crítica robusta acerca das bases teóricas e históricas da profissão. Tal movimento favoreceu uma formação orientada para a pesquisa e para a compreensão mais complexa da realidade social, promovendo uma ruptura com a visão estritamente técnica e instrumental. Nesse percurso, a profissão passou a se desvencilhar das influências de abordagens tradicionais, incorporando novas perspectivas teóricas e debates contemporâneos que se mostravam essenciais e imperativos naquele contexto histórico.

Portanto, é a tradição marxista que permite a compreensão das próprias “bases histórico-ontológicas que fundam a profissão” (Guerra, 2018, p. 26), “que consistem na compreensão da forma de ser do Serviço Social na realidade, superando suas expressões imediatas e explicações endógenas, para alcançar, a partir do recurso à totalidade e à história, a compreensão do seu significado social” (Closs, 2015, p. 3).

Com base nessas formulações iniciais, é importante ressaltar que a perspectiva de apreensão, concepção e entendimento das dimensões dos fundamentos do Serviço Social pode ser atribuída à aproximação e à incorporação do pensamento e

da teoria social marxiana, com suas abordagens e nuances, bem como à sua introdução e contribuição na produção acadêmico-científica, tanto na graduação quanto, sobretudo, na pós-graduação. Legow (2018) corrobora essa compreensão ao afirmar que a visibilidade acadêmica conferida aos fundamentos da profissão contribui para o seu adensamento teórico e analítico:

> Constituindo-se como espaço indutor da produção do conhecimento e da consolidação da pesquisa, as pós-graduações também conduzem/assumem, ainda que resguardem o pluralismo das ideias em um contexto de contaminação do ideário pós-moderno, as possibilidades de maturação e aprofundamento da crítica marxista. Nesse sentido, é fundamental reconhecer os avanços da produção do conhecimento no âmbito do Serviço Social, considerando "o papel que vem desempenhando a produção intelectual do Serviço Social na formação de uma cultura ideopolítica e teórica no campo" (Legow, 2018, p.181).

Nessa mesma perspectiva, um outro ponto importante a ser considerada em relação a interlocução e relevo creditada aos fundamentos do Serviço Social ancorada na vertente da teoria social marxiana e a relação pela qual se configura na contemporaneidade e dialoga com outras dimensões:

> Fundamentos que na atualidade se expressam na abordagem histórico-crítica, fundada na Teoria Social de Marx e na Tradição Marxista e que se colocam como base para o projeto profissional hegemônico, expressando uma direção social que se estrutura nas dimensões histórico-ontológicas, teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas (Yazbek, 2020, p. 294).

Nessa direção, e em consonância com o que foi exposto anteriormente, verifica-se que o desenvolvimento intelectual e político dos fundamentos da profissão, em seu legado histórico, teórico e metodológico, revela uma nova perspectiva de análise e estudo, ao mesmo tempo em que reforça a compreensão da formação e do desenvolvimento histórico do Serviço Social. Tal análise encontra, no pensamento da teoria social de Marx, a referência “mais qualificada para nos orientar nessa direção de desvelar a realidade, de nos permitir identificar as situações que requisitam nosso trabalho profissional e nelas intervir, modificando-as” (Guerra, 2018, p. 30).

Compreender as dimensões da profissão de forma integrada e aprofundar o conhecimento acerca dos fundamentos do Serviço Social é essencial para qualificar a formação e o seu processo constitutivo, contribuindo para que as intervenções profissionais sejam teoricamente alicerçadas e socialmente comprometidas. Nesse sentido, “a formação graduada e pós-graduada tem que ir além: fornecer os fundamentos para uma intervenção qualificada que expresse os fundamentos nos

quais se subsidia e que seja capaz de produzir conhecimentos relevantes do ponto de vista social, dentro de um projeto de ruptura" (Guerra, 2018, p. 29).

Para Yasbek (2009), o estudo acerca dos Fundamentos do Serviço Social, requisita lançar atenção em analisar o desenvolvimento da profissão e as formas que interage e dialoga em meio ao processo : dialoga com as teorias do pensamento social, constrói as suas próprios abordagens teórico metodológica e define os objetivos éticos-políticos a partir das determinações históricas que são moldadas na realidade social.

Na perspectiva de Iamamoto (2014, p. 621), em relação a apreensão no entendimento acerca dos fundamentos, a autora sinaliza que

> A compreensão acerca dos fundamentos do Serviço Social é informada pela perspectiva da totalidade histórica. Parte do pressuposto de que a história da sociedade é o terreno privilegiado para apreensão das particularidades do Serviço Social: do seu modo de atuar e de pensar incorporados ao longo de seu desenvolvimento. (...) Decifrar essa especialização do trabalho supõe, nesse sentido, elucidar os processos sociais que geram a sua necessidade social, o significado de suas ações {...}. {...},assim como a inscrição do Serviço Social no debate teórico e cultural de seu tempo. Portanto, situar o Serviço Social na história é distinto de uma história do Serviço Social reduzida aos muros da profissão.

Com base no pensamento apresentado pela autora, é possível apreender que a relevância dessa abordagem em relação aos fundamentos do Serviço Social reside na sua capacidade de decifrar o significado social da profissão, compreendendo as razões de sua existência e a pertinência de suas ações nos âmbitos social, político e cultural em sentido amplo. A análise histórica, nesse contexto, contribui para o desvelamento da essência da profissão, situando-a como uma especialização do trabalho socialmente determinada e intrinsecamente vinculada à dinâmica da sociedade capitalista.

Ao analisar o percurso trilhado pelo Serviço Social no âmbito da produção de conhecimento, observa-se que esse movimento se constituiu como elemento central para o amadurecimento teórico e para a legitimação da profissão enquanto área de conhecimento. O processo de expansão da pós-graduação em Serviço Social desempenhou papel decisivo nesse avanço, ao fomentar uma perspectiva de análise crítica e aprofundada das determinações sociais, históricas e políticas que conformaram a profissão ao longo do tempo.

Nesse sentido, conforme assinalam Legow e Serpa (2018, p. 180), esse movimento contribuiu "para uma maior dinamicidade nas pesquisas, para a

solidificação de um acervo cultural próprio e para a ampliação da visibilidade acadêmica da área, tanto em nível nacional quanto internacional". Refletir sobre a forma como a produção acadêmica tem analisado os fundamentos do Serviço Social, suas tendências e sua configuração na contemporaneidade possibilita identificar as abordagens predominantes nas discussões acerca de como esses fundamentos são tratados e apresentados no campo da produção do conhecimento.

Para tanto, torna-se fundamental, em um primeiro momento, retomar as análises desenvolvidas por autores da área que se debruçam sobre o estudo dos fundamentos do Serviço Social e suas interfaces na produção acadêmico-científica. Em relação a esse aspecto, consideremos as análises no estudo de Closs (2015, p. 214 -215) o qual pontuou que:

> A abordagem direta dos Fundamentos do Serviço Social nos periódicos da área é extremamente diminuta, especialmente no que se refere a publicações que realizem um trato conceitual abrangente deste tema. Os dados obtidos na pesquisa evidenciam que há uma predominância da abordagem dos Fundamentos através da ênfase para a historicidade e o trabalho profissional, eixos que concentram o maior universo quantitativo de produções, seguidas das produções sobre teoria/método/marxismo e questão social.

Em perspectiva convergente, Legow e Serpa (2018, p. 203) corroboram a exposição anterior ao afirmarem que tais discussões se mostram limitadas na medida em que "permanecem restritos os temas que problematizam as concepções sobre a natureza do Serviço Social articuladas aos seus fundamentos enquanto profissão, trabalho e área do conhecimento". Sob esse prisma, Guerra (2018, p. 35) assinala que "temos poucos conhecimentos acerca das estratégias efetivamente utilizadas pelos profissionais para responder criticamente às requisições institucionais, socioprofissionais e políticas do seu tempo histórico e da contemporaneidade".

Segundo Legow e Serpa (2018), a presença desses indícios — expressos na redução ou restrição das abordagens relativas aos fundamentos do Serviço Social — pode ser atribuída às limitações conceituais e às fragilidades na apreensão das dimensões que envolvem o tema e o próprio termo "fundamentos" nos processos de compreensão e estudo da profissão. As autoras destacam que tal entendimento se encontra relacionado a aspectos básicos da formação, os quais incidem diretamente na construção e na apropriação do conhecimento desenvolvido ao longo do curso.

Os estudos evidenciam que a ausência ou fragilidade das bases teóricas compromete a possibilidade de um aprofundamento consistente no processo de

ensino, o que resulta na compreensão superficial dos conteúdos e na dificuldade de estabelecer articulações críticas e relevantes tanto em relação aos próprios fundamentos do Serviço Social quanto a outros conteúdos estruturantes da formação profissional.

> E é nessa perspectiva que se entende a necessidade de indicar que a ausência de ter o Serviço Social no centro e na articulação da formação profissional, como eixo estruturante do currículo e engrenagem que movimenta os conteúdos dos núcleos de fundamentação, pode levar à formação de profissionais com um claro e consistente perfil teórico-político, mas com pouca ou nenhuma condição de intervir criticamente na realidade institucional, capacitados a construir respostas alternativas ao mercado de trabalho e as requisições sócio-institucionais e políticas que lhes são delegadas (Guerra, 2018 ,p.29).

Nesse ínterim, conforme as explanações apresentadas por Guerra (2018), pode-se apreender, inicialmente, que a compreensão do Serviço Social na contemporaneidade exige o recurso à pesquisa como mediação fundamental, na medida em que esta possibilita uma aproximação mais rigorosa e fidedigna da realidade social. É por meio da investigação que se torna viável reconstruir o processo histórico de constituição da profissão, bem como identificar as categorias que conformam a cultura profissional, elementos imprescindíveis para o entendimento do Serviço Social em sua configuração atual.

Outro aspecto destacado por Guerra (2018), que merece especial atenção, refere-se à necessidade de cuidado com a abordagem histórica do Serviço Social, de modo a evitar as chamadas “armadilhas temporais”. A autora adverte que uma ênfase excessiva no passado pode obscurecer as dinâmicas do presente e limitar a apreensão das tendências futuras; da mesma forma, a centralidade exclusiva no presente, desconsiderando as origens históricas da profissão, pode levar à perda das conexões fundamentais e à negligência das determinações históricas, sociais e culturais que estruturam e reconfiguram o Serviço Social.

Nessa direção, conforme assinala Iamamoto (2010, p. 240), torna-se possível romper com as amarras do imediatismo, sendo necessário empreender a denominada “viagem de retorno à profissão”, a fim de reconstruí-la em suas múltiplas relações e determinações, apreendendo-a como “concreto pensado”.

Diante disso, é pertinente considerar que as autoras enfatizam a centralidade da produção de conhecimento e da pesquisa acadêmico-científica como dimensões

primordiais para a ampliação e o aprofundamento do significado social e da relevância que a temática dos fundamentos assume no âmbito da profissão do Serviço Social.

> Por isso a formação graduada e pós-graduada tem que ir além: fornecer os fundamentos para uma intervenção qualificada que expresse os fundamentos nos quais se subsidia e que seja capaz de produzir conhecimentos relevantes do ponto de vista social, dentro de um projeto de ruptura (Guerra,2018, p. 29).

Assim sendo, entender a relevância dos estudos em relação aos Fundamentos do Serviço Social é lançar olhar em face a compreender também que as suas abordagens trazem contribuição no processo formativo e profissional o qual no espaço acadêmico e nas intervenções profissionais pode-se buscar o conhecimento de suas dimensões teórico-metodológicas, ético políticas e técnico-operativa e fundamentar as ações no exercício profissional

No que diz respeito a presença da temática dos fundamentos e suas abordagens na contemporaneidade, em relação às considerações acima realizadas, é possível visualizar a importância que essas informações apresentam podendo serem encontradas:

> A pertinência dessas questões pode ser atestada em grande parte nas pesquisas atuais sobre formação profissional, muitas delas produtos de teses, dissertações, estágios de pós-doutorado, ou seja, pode ser atestada na produção acadêmico-científica da profissão sobre o tema (Guerra, 2018, p. 28).

Em relação aos estudos mais recentes realizados a respeito das temáticas no âmbito da Pós-Graduação, suas contribuições de ensino, na pesquisa e na produção de conhecimento na área relativa a formação do Serviço Social e exercício profissional, apresentados pelas autoras Legow e Maciel, revelaram:

> O estudo sinaliza: 1) uma escassa produção acerca dos descritores selecionados, se comparada com o universo localizado; 2) acerca da tematização presente nas fontes mapeadas, se destaca a abordagem dos seguintes aspectos: a produção de conhecimento da pós-graduação sobre temas variados (lutas movimentos sociais, organizações, residência multiprofissional e gênero);trabalho docente na pós-graduação; política nacional de pós-graduação e sua relação com a área; pós-graduação em Serviço Social (perspectiva histórica e legado); conjuntura e construção dos cursos; direção social dos cursos; tendências recentes das pesquisas (Maciel *apud* Legow *at, el,* 2021, p. 131-132).

Em consonância com as análises apresentadas pelas autoras, é possível observar que, apesar da ainda reduzida produção acadêmica dedicada aos

Fundamentos do Serviço Social e à sua relação com o exercício profissional, os estudos existentes revelam uma abordagem multifacetada da temática, evidenciando a relevância de se debruçar de forma mais sistemática sobre esse campo de investigação.

A importância do conhecimento e do estudo dos fundamentos do Serviço Social pode ser atestada, conforme apontam as autoras, a partir das pesquisas, teses e dissertações que se dedicam à análise da profissão. Tais produções evidenciam, ainda que de forma incipiente, reflexões acerca do trabalho docente, das políticas de pós-graduação e da trajetória histórica da área, aspectos essenciais para o aprimoramento da direção social dos cursos e para a compreensão dos desafios e tendências mais recentes da produção acadêmico-científica. Esse esforço analítico, mesmo circunscrito a um universo ainda limitado de investigações, contribui para a qualificação da profissão, ao reforçar sua compreensão no âmbito da formação em Serviço Social e ao subsidiar uma análise crítica de sua trajetória histórica e de seus rumos na contemporaneidade.

2.2 O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS: uma análise do debate dos Fundamentos da Profissão

No Estado de Sergipe, mais especificamente no âmbito da Universidade Federal de Sergipe (UFS), o fortalecimento de uma formação profissional de qualidade, comprometida com o projeto ético-político do Serviço Social e com a qualificação de quadros docentes, sempre constituiu um dos principais anseios do Departamento de Serviço Social, cujas iniciativas em torno da criação de uma pós-graduação stricto sensu remontam aos anos 2000.

Nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS) insere-se em um período de expressiva expansão da pós-graduação no Brasil, processo que vinha se consolidando desde a década de 1990.

Tal expansão articula-se ao incremento das políticas nacionais de pós-graduação, à ampliação do sistema de educação superior e ao crescimento do número de instituições de ensino superior, configurando um cenário favorável à institucionalização e ao fortalecimento da pesquisa e da formação avançada na área do Serviço Social.

> “No período de 1990 a 1999, foram implantados seis programas, mas é no período de 2000 a 2009 que ocorre o crescimento expressivo, com a aprovação de mais quinze cursos, e no período de 2010 a 2012,mais cinco, entre eles o PROSS/UFS” (Gonçalves, 2023, p. 198).

Em consonância com as informações anteriormente apresentadas, observa-se que o propósito central do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social consiste na qualificação de profissionais e pesquisadores, contribuindo para o fortalecimento do exercício profissional do Serviço Social no enfrentamento das diversas expressões da questão social. A formulação do Programa configura-se, assim, como resposta à crescente demanda por formação especializada na área, ao mesmo tempo em que expressa o reconhecimento da trajetória e do potencial de excelência acadêmica do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, criado em 1954, sendo um dos cursos que participaram do processo de fundação da instituição em 1968 (PROSS…,2025).

A proposta pedagógica e a estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS) evidenciam a centralidade atribuída à pesquisa acadêmico-científica e à produção de conhecimento. A organização curricular foi concebida de modo a oferecer sólidos instrumentos teóricos e metodológicos para o desenvolvimento qualificado e aprofundado do trabalho acadêmico, expressando um modelo formativo que valoriza a orientação da pesquisa e possibilita a adequação do percurso formativo às especificidades de cada projeto de investigação.

Destaca-se, ainda, que a proposta do Programa contempla a dimensão da colaboração interinstitucional, a qual não apenas favorece a troca de experiências e conhecimentos entre distintas instituições, mas também contribui para o fortalecimento de um curso em processo de consolidação. Tal articulação incide positivamente sobre a constituição de bases teóricas comuns, o adensamento da especialização acadêmica e a manutenção de uma formação intelectual qualificada, comprometida com a leitura crítica da realidade regional e local e de suas particularidades.

Desde a sua gênese, o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe tem evidenciado sua relevância no âmbito da abrangência regional no estado de Sergipe. Essa trajetória revela que o PROSS/UFS não se orientou apenas pelo seu crescimento institucional, mas também pela aproximação com outras áreas do conhecimento e pelo aprofundamento teórico-

metodológico da formação acadêmica e profissional em uma perspectiva interdisciplinar. Tal movimento tem contribuído para a ampliação da capilaridade da pós-graduação em Serviço Social no cenário nacional, possibilitando o acesso à formação qualificada em uma região historicamente menos contemplada por programas stricto sensu na área.

> [...] a proposta de mestrado em Serviço Social busca o aprimoramento profissional e o aprofundamento em elementos da teoria social crítica, frente à realidade social, visando à sistematização da prática e a produção do conhecimento no contexto regional. Assim sendo, coadunam-se com a formação de docentes, pesquisadores e a investigação em Serviço Social, tendo como eixo articulador a questão social e os direitos sociais (Brasil, 2020, apud Albiero *et al.,* 2020, p. 343)

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (UFS) encontra-se, na atualidade, no ano de 2025, em seu décimo quarto ano de funcionamento no âmbito da instituição. Sua trajetória o consolida como referência em Pós-Graduação Stricto Sensu em Serviço Social no Estado de Sergipe. Mais do que uma formalidade institucional, o Programa expressa um percurso histórico de afirmação acadêmica, científica e política, cujos caminhos trilhados desde sua criação até o momento presente evidenciam seu papel central na produção de conhecimento e no fortalecimento do ensino na área.

Ao longo de seu processo de consolidação, o Programa tem se constituído como espaço privilegiado de reflexão crítica e de desenvolvimento de pesquisas alinhadas à perspectiva teórico-metodológica do Serviço Social brasileiro, contribuindo para “a formação profissional qualificada voltada ao enfrentamento das múltiplas manifestações da questão social nos diversos espaços de intervenção profissional” (Santana, 2023, p. 7).

A inserção social do Programa no campo do Serviço Social configura-se como um elemento estratégico para o fortalecimento da Pós-Graduação Stricto Sensu na área, na medida em que amplia sua visibilidade acadêmica e potencializa a expansão de estudos e investigações sobre temáticas socialmente relevantes. Tal inserção possibilita a abordagem de particularidades regionais e sociais ainda pouco exploradas, contribuindo para o adensamento teórico-metodológico e investigativo do Serviço Social, ao mesmo tempo em que fortalece a formação profissional e amplia o acervo teórico-científico da própria instituição.

> Além desses aspectos, as demandas internas para o funcionamento de um programa de pós-graduação exigem atenção contínua para o seu fortalecimento, que também o da educação pública, de forma a permitir consolidar a defesa da ampliação do acesso ao direito à educação pública, igualitária, referenciada socialmente e com qualidade. Os desafios para essa consolidação são diários, e no caso do Serviço Social, as respostas amparam-se em um projeto profissional que consolidou a profissão como área de conhecimento (Mota,*apud* Santos *et al*, 2023, p. 19)

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe apresenta uma área de concentração, intitulada “Serviço Social e Política Social”, a qual se desdobra em duas linhas de pesquisa: “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” e “Políticas Sociais e Movimentos Sociais”**.** Tanto a área de concentração quanto às linhas de pesquisa mantêm correspondência direta com a configuração estabelecida na proposta pedagógica da estrutura curricular, aprovada no ano de 2011.

> A primeira linha contempla o Serviço Social em suas múltiplas possibilidades de investigação e ação, articuladas a partir das categorias “Trabalho” e “Formação Profissional”. Objetiva o conhecimento acerca do trabalho como atividade humana e suas conexões com o fundamento da "questão social", em suas diversas expressões. Sob o ângulo do trabalho, apresentam-se ainda as preocupações com as condições e relações de trabalho nos diferentes espaços sócio-ocupacionais do assistente social, das questões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas inerentes ao exercício profissional, além das particularidades e fundamentos do processo de formação profissional de assistentes sociais no Brasil, na região Nordeste e no estado de Sergipe. [..] A segunda linha visa à compreensão dos fundamentos, teorias, impactos e mecanismos de gestão da política social na perspectiva dos direitos de cidadania, particularmente os sociais. Contempla ainda investigações sobre os movimentos sociais como sujeitos, na relação com o Estado e outros atores da sociedade civil. Enfatiza a relação do Serviço Social com as políticas sociais e movimentos sociais bem como as relações de gênero, meio ambiente, étnico-raciais e geracionais, dentre outras expressões transversalmente presentes nas demandas pelas políticas e serviços sociais. (PROSS...,2025).

Nesse aspecto, ao analisar a primeira linha de pesquisa, conforme sinalizado anteriormente, observa-se que ela se dedica ao estudo da dimensão investigativa dos Fundamentos do Serviço Social e da Formação Profissional, buscando aprofundar a compreensão crítica dos processos históricos, teórico-metodológicos e ético-políticos que conformam a profissão. Tal linha privilegia análises voltadas à constituição do Serviço Social enquanto área de conhecimento e trabalho profissional, bem como às mediações presentes no processo formativo.

Por sua vez, a segunda linha de pesquisa concentra-se nos estudos sobre política social, cidadania e direitos sociais, voltando-se à análise dos processos de

formulação, implementação e gestão das políticas públicas, bem como aos seus desdobramentos na realidade social. Essa abordagem permite compreender as políticas sociais enquanto respostas estatais às expressões da questão social, evidenciando seus limites, contradições e potencialidades no contexto contemporâneo.

No que se refere ao corpo docente do Programa, conforme informações disponibilizadas no portal eletrônico do PROSS/UFS, atualmente o quadro é composto por 14 docentes, sendo 12 docentes permanentes, 1 docente visitante voluntário e 1 docente colaborador.

> O corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS possui qualificação teórica, técnica e política, com experiência acadêmica e profissional que coadunam para atenderem à proposta do mestrado. Há docentes permanentes com graduação na área de Serviço Social e Direito e Pós-Graduação em diversas áreas do conhecimento, especialmente no Serviço Social, que se vinculam às duas linhas de pesquisa. O corpo docente também conta com colaboradoras/es ou convidadas/os, que atuam de forma a contribuir com a consolidação do PROSS/UFS (PROSS…,2025).

Em relação ao exposto, destaca-se a formação interdisciplinar e a colaboração interinstitucional presentes no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social *stricto sensu* da Universidade Federal de Sergipe. A diversidade de trajetórias acadêmicas e formações dos docentes favorece uma abordagem multidisciplinar e a pluralidade de perspectivas analíticas, o que amplia o horizonte interpretativo das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa. Tal configuração possibilita o enfrentamento de questões relevantes que, em contextos menos diversificados, poderiam permanecer marginalizadas, contribuindo, assim, para o enriquecimento da produção de conhecimento e da pesquisa acadêmica na área, especialmente no que concerne aos Fundamentos do Serviço Social, suas múltiplas dimensões e os diálogos teórico-metodológicos que os atravessam.

Outro aspecto relevante a ser considerado na contemporaneidade refere-se à contribuição de discentes e egressos da Pós-Graduação em Serviço Social da UFS e de outros programas para o fortalecimento e aprimoramento contínuo do próprio Programa. As vivências acadêmicas, aliadas às experiências construídas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituem elementos estratégicos para a qualificação do percurso formativo. Essas experiências favorecem a identificação de limites e potencialidades do currículo, criando condições objetivas para a proposição

de ajustes e inovações que contribuam para o desenvolvimento e a consolidação dos cursos de Pós-Graduação em Serviço Social.

Nesse sentido, pode-se observar a relevância das exposições acima realizadas, baseada na perspectiva expressa da seguinte forma:

> A partir do relacionamento do egresso com a instituição de ensino a qual ele esteve vinculado, fica viabilizado um processo de retroalimentação de informações e desenvolvimento do conhecimento, proporcionando, também, desta forma, um espaço para desenvolvimento de pesquisas, troca de experiências, além de viabilizar a construção de redes (Stampa, 2023, p. 46).

A referida autora ainda pontua, em outro trecho, a seguir, complementando a ideia do fragmento anterior, corroborando o entendimento que:

> Considero que o conhecimento acadêmico-científico produzido durante a pós-graduação contribui para a expansão produtiva e científica do país. Ademais, o acompanhamento de egressos é entendido como a avaliação dos resultados produzidos por uma determinada instituição de ensino superior, verificada na prática profissional e acadêmica de seus ex-alunos, que se titularam em curso de pós-graduação stricto sensu (Stampa, 2023, p. 45).

Acompanhar as ações desenvolvidas por um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* torna-se, portanto, uma estratégia essencial para o estímulo à formação continuada, uma vez que esse processo não apenas atualiza o conhecimento, mas também fornece subsídios que auxiliam no aprimoramento das práticas de ensino e da produção do conhecimento.

Tal acompanhamento contribui para a manutenção e o fortalecimento das linhas de pesquisa e dos currículos, alinhados a uma perspectiva investigativa que favorece os estudos sobre os fundamentos do Serviço Social e a relação entre formação e exercício profissional, em consonância com as demandas atuais da realidade social e do campo da pesquisa acadêmico-científica. Conforme visualiza-se no trecho a seguir:

> Na Avaliação Quadrienal da CAPES (2017-2020), o PROSS/UFS obteve nota 4, ficando entre os 30,56% dos programas que receberam tal nota. Esse resultado é considerado uma grande conquista, fruto do esforço e da dedicação dos/as docentes e discentes, bem como demonstra a relevância do curso para a região e para a profissão. Vale frisar que tais indicadores implicam em recursos e reconhecimento para o curso e seus pesquisadores. Além disso, a nova nota permite a proposta para abertura de doutorado (*Sales et. al.*, 2024, p. 4)

Atendendo a essa perspectiva, pode-se inferir que, na contemporaneidade, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, com base nas motivações que orientaram a criação do curso e nos objetivos expressos em um de seus eixos da linha de pesquisa, busca fomentar a produção de conhecimento acerca dos fundamentos do Serviço Social. Tal produção encontra-se articulada aos processos de ação e investigação, por meio da relação entre formação e exercício profissional, inserida no contexto da realidade sergipana e de suas interfaces.

Nesse sentido, é importante destacar alguns títulos de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, vinculadas à primeira linha de pesquisa, que abordam temáticas relacionadas à produção de conhecimento, à dimensão investigativa, aos fundamentos do Serviço Social e à formação profissional.

2.3 Estudos sobre a temática na área dos Fundamentos do Serviço Social: Uma análise a partir das produções teóricas e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe

O foco desta seção corresponde ao percurso metodológico adotado para o levantamento e a análise dos dados, a partir das produções disponíveis no Portal Eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS), defendidas entre os anos de 2013-2025. O acesso às produções ocorreu por meio da página institucional do Programa. A seguir, apresenta-se o caminho metodológico percorrido para a identificação das produções que compõem o recorte temporal e os critérios adotados na pesquisa.

O universo investigado compreendeu as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe defendidas entre os anos de 2016, 2018 e 2019, identificadas por meio de consulta eletrônica ao portal institucional do PROSS/UFS.

Para a localização das produções, utilizou-se o recurso de filtragem por descritores, a saber: produção de conhecimento, pós-graduação em Serviço Social, fundamentos do Serviço Social, formação e exercício profissional. Esse procedimento mostrou-se essencial para orientar a busca das dissertações relacionadas à temática do estudo.

Inicialmente, foram acessadas as dissertações disponíveis no site do PROSS/UFS, a partir da leitura dos títulos, resumos. Em seguida, realizou-se o arquivamento de cada produção no formato PDF, possibilitando a identificação dos conteúdos que apresentavam maior aproximação com o objeto de estudo.

A partir desse levantamento, foi possível obter informações iniciais que revelaram um panorama geral e específico das produções analisadas, conforme apresentado no quadro a seguir, no qual serão sistematizadas e discutidas, ao longo da pesquisa, as análises relacionadas ao objeto de estudo.

Quadro 1: Produção de conhecimento do Programa de Pós Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe em relação às temáticas: Produção de conhecimento; Fundamentos, Formação Profissional e Atualidade

Tipo | Ano	**Título | Autoria**	**Orientação**	**Instituição| Program**a
Dissertação 2013	"A Assistência Estudantil no Contexto da Reforma do Ensino Superior Público do Brasil: Um Estudo da Assistência Estudantil da UFS á partir da Implantação do PNAES" Maria Rosângela Albuquerque Melo	Nailsa Maria Souza Araújo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2013	"Novas Determinações do Capital na Saúde Brasileira: A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares em questão" Andrea Mattos Dantas do Nascimento Cardial	Josiane Soares Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2013	"A Expansão dos Cursos de Graduação em Serviço Social no Nordeste Brasileiro em Tempos de Capitalismo Neoliberal" Andréa Carla Pereira dos Santos Almeida	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2013	"Serviço Social na Educação: a Intersetorialidade no Exercício Profissional do Assistente Social no	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	IFBA” Heide de Jesus Damasceno		
Dissertação 2013	“Atividade Docente Exercida no Modo de Produção Capitalista: Uma Análise a partir das Categoria Trabalho” Maíra dos Santos Oliveira	Maria Lúcia Machado Aranha	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2013	“Trabalhadores Ambulantes/ Camelôs no Centro de Aracaju: Trabalho, Precarização e (Des) Proteção Previdenciária” Maciela Rocha Souza Aragão	Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2013	“Prostituição Feminina: Uma Analise A Partir das Categorias Trabalho e Gênero” Maísa Aguiar Santana	Maria Lúcia Machado Aranha	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2013	“Programa Mulheres Mil no Instituto Federal de Sergipe: Interfaces com a Educação e o Trabalho” Maria Auxiliadora Silva Moreira Oliveira	Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	“Uma Análise das Ações de Assistência Estudantil no Contexto do IFS” Ana Paula Leite Nascimento	Josiane Soares Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	“O Exercício Profissional do Assistente Social na Política de Educação em Aracaju/SE: Um Estudo de Demandas e Respostas Sócio-Profissionais” Ingredi Palmieri de Oliveira	Nailsa Maria Souza Araújo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	“O Serviço Social e os Direitos dos Adolescentes: Análise das Medidas Sócio-	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço

	Educativas de Meio Aberto em Aracaju/SE e Fortaleza/CE” Iara Barbosa de Souza Matos		
Dissertação 2014	“Centralidade às Avessas: O Lugar da Assistência Social na Proteção Social Brasileira” Amanda Suellen Ferreira Bastos	Josiane Soares Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	“Permanências e Mudanças: Uma Análise Sobre a Efetividade da Lei Maria da Penha a partir da experiência dos profissionais do Centro se Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência de Tobias Barreto/SE.” Maria de Fátima Silva Oliveira	Maria Helena Santana Cruz	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	“A Violência Doméstica contra Mulher na Experiência da Equipe de Trabalho da 6ª Delegacia em São Cristóvão/SE” Adriana do Nascimento Cruz	Maria Helena Santana Cruz	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	“Desafios ao Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social no âmbito da Seguridade Social: Respostas do Conjunto CFESS- CRESS” Franciele Santana de Sousa	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	“A Atuação dos Assistente Social no Planejamento e Gestão das Política de Assistência e Saúde no Município de Aracaju-SE” Michelle Marry Costa Campos	Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço

Dissertação 2014	“Estágio Supervisionado em Serviço Social: Uma Discussão acerca da Ética Profissional” Maria Aparecida Garcia Moura	Vera Núbia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	“Significado Socio-Histórico da Luta pela Jornada de Trabalho de 30 horas semanais para o Assistente Social Brasileiro” Charlene Souza da Silva	Vera Núbia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	“Programas Complementares do Bolsa Família com Foco na Geração de Renda: uma Análise de sua Operacionalização nos CRAS de Aracaju -SE” Aline do Nascimento Santos	Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	“Intersetorialidade no Campo SocioJurídico” Sonale Santana Freitas	Maria Lúcia Machado Aranha	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	“Questão Agrária e Questão Social: Reações e Algumas Mediações do Caso Brasileiro” Karina Lima Duarte Neves Rocha	Josiane Soares Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2014	Formação Profissional e Mercado de Trabalho do Serviço Social : Uma Análise dos Egressos da EAD em Paulo Afonso-BA Járlita Valéria de Andrade	Maria Lúcia Machado Aranha	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2015	“Representações De Gestores E Profissionais Da Rede De Enfrentamento Ao Tráfico De Pessoas Com Fins De Exploração Sexual Em Sergipe”	Maria Helena Santana	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço

	Lucivânia de Oliveira Lisboa		
Dissertação 2015	A Sociedade Civil Nos Conselhos De Políticas Públicas No Âmbito Da Assistência Social No Município De Estância/SE Adriana Araújo de Lisboa	Maria da Conceição Vasconcelo Gois	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2015	"Os Programas De Transferência De Renda No Governo Dilma Rousseff: Uma Análise A Partir Do Plano Brasil Sem Miséria" Francisca Gomes Lima	Josiane Soares Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2015	"O Acesso E A Proteção Do Conhecimento Tradicional Associado No Âmbito Da Política Nacional De Plantas Medicinais E Fitoterápicos (PNPMF): Um Estudo De Suas Determinações E Contradições No Contexto Do Novo Imperialismo" Ingrid Mendes Guimarães	Maria Lucia Machado Aranha	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2015	"Elementos Para A Análise Dos Fundamentos Ídeo-Teóricos Da Política Nacional Do Meio Ambiente" Ticiane Pereira dos Santos Vieira	Nailsa Maria Souza Araújo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2015	"A Formação Profissional Do Assistente Social Na Residência Multiprofissional Em Saúde Do HU/UFS"	Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço

	Kércia Rocha Andrade		
Dissertação 2015	"A Atuação Profissional Do Assistente Social Na Execução Da Medida Socioeducativa De Internação No Estado De Sergipe" Marirôze Vilanova de Gois	Nailza Maria Souza Araújo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2015	"Serviço Social, Projeto-Ético Político E Participação Dos Usuários Nos Centros De Atenção Psicossocial De Aracaju/SE" Joana Rita Monteiro Gama	Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2015	"Categoria Trabalho Na Formação Em Serviço Social Na Perspectiva De Discentes De Cursos Presenciais Em Sergipe" Sara Blandina de Alcantara Rodrigues	Vera Núbia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2016	"Violência De Gênero: Uma Análise Da Rede De Atendimento À Mulher" Silva Catarina Dourado Vasconcelos	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2016	"A Rede De Proteção Social No Enfrentamento À Violência Doméstica Contra Crianças E Adolescentes" Inácia Batista de Brito	Maria Helena Santana Cruz	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço

Dissertação 2016	“A Noção De Competência No Serviço Social” Laryssa Gabriela Gonçalves dos Santos	Maria Lucia Machado Aranha	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2016	“Vigilância Socioassistencial: Instrumentos Normativos Legais E A Implementação No Processo De Materialização Do Suas” Simone Barreto Davito	Nailsa Maria Souza Araújo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2016	“Serviço Social Na Previdência: Um Exame A Partir Da Produção Na Área (2010-2014)” Simone Moreira dos Santos Souza	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2016	“A Autoimagem Produzida Pelos Assistentes Sociais Que Desenvolvem Atividades De Gestão Nas Unidades De Saúde Da Família – USF Do Município De Aracaju/SE” Evaneide de Lima dos Santos	Nailsa Maria Souza Araújo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2016	“Direito À Cidade: Respostas Do Estado Em Torno Da Moradia E Sua Função Social” Ana Flavia Alves de Oliveira Almei	Josiane Soares Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2016	‘O Serviço Social No Campo Sociojurídico: Requisições	Josiane Soares Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço

	Conservadoras E Projeto Ético-Político Profissional” Michele da Conceição Costa Cunha		
Dissertação 2016	“A Ética No Trabalho Do Assistente Social: Análise Das Particularidades Das Denúncias Em Sergipe” Ilma Cristina Silva Oliveira	Maria da Conceição Vasconcelos Gois	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2016	“Participação, Movimentos Sociais E Desenvolvimento Territorial No Colegiado Do Alto Sertão Sergipano” Maria de Fatima Moreira	Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2016	“A Produção Do Conhecimento Do Serviço Social: Para Além Da Academia” Elaine Almeida de Jesus Barroso	Maria Lucia Machado Aranha	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2017	**“**O Enfrentamento Do Trabalho Precarizado Na Agenda Sindical Dos Assistentes Sociais” Rosely Anacleto De Jesus Morais De Almeida	Maria da Conceição Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2017	“As Relações De Trabalho E De Gênero Na Percepção Dos Profissionais Que Atuam	Maria Helena Santana Cruz	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço

	No Caps AD No Município De Aracaju” Thalyta Rayanna Fontes Rocha Santos		
Dissertação 2017	**“**A Reforma Agrária No Governo Dilma” Iris Karine Dos Santos Silva	Josiane Soares Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2017	“Decifrando O Enigma: A Pobreza Na Raiz Da Financeirização E A Mediação Das Políticas De Inclusão Produtiva No Rural Do Município De Arapiraca-Al” Kamilla Alves Duarte	Nelmires Ferreira da Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2017	“As Condições De Trabalho Dos Cortadores De Cana-De-Açúcar Em Alagoas E Os Mecanismos De Fiscalização Dos Direitos Trabalhistas” Edivanda Maria Rodrigues Da Silv**a**	Maria da Conceição Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço
Dissertação 2017	“A Reestruturação Do Serviço Social Do Instituto Nacional Do Seguro Social Em Sergipe No Período De 1998 A 2003” Rita Regina Domingos Da Cruz Rodrigues	Maria da Conceição Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2018	“Tensão, limites e possibilidades: assistentes sociais no cotidiano do programa de	Nelmires Ferreira da Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço

	Tratamento Fora do Domicílio na Região de Saúde de Alagoinhas/BA." Jeruzia Silva dos Santos		
Dissertação 2018	"Desafios da participação da mulher no Conselho Estadual de Saúde em Alagoas." Niedja Tavares Correia	Maria Helena Santana Cruz.	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2018	"Projeto ético-político do Serviço Social: Materialização na Saúde no Município de Aracaju/SE" Vivia Santos Santana	Rosangela Marques dos Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2018	"Função Pedagógica e Controle Democrático: o Serviço Social em Municípios do Território de Identidade Recôncavo/BA." Queila Patrícia Pereira de Jesus	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2018	"Participação Social e Modelos de Gestão: o Caso do Conselho Nacional de Saúde" Eduarda Laryssa Vasconcelo da Silva	Josefa Lusitânia de Jesus Borges	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2018	"Análise do exercício Profissional do Assistente Social na Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Sergipe." Danielle Lima Menezes Ananias	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

Dissertação 2018	“Transversalidade da Dimensão Investigativa na Formação Profissional: Análise dos projetos Políticos-Pedagógicos.” Livia Roberta Silva Teles Costa	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2018	“Determinantes do Silenciamento da Questão Étnico-racial no Serviço Social Brasileiro.” Aline Nascimento Santos Correia	Tereza Cristina Santos Martins	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2018	“Modalidade EAD em Sergipe: Desafios e Perspectivas para uma Formação Superior em Serviço Social” Renildes Santos Maciel	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2018	“Os Serviços de Saúde pela População em Situação de Rua: um Estudo no Centro POP/Aracaju.” Inea Rebeca Marques dos Reis	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2018	“A “Era Lula” e suas Interpretações no Interior do Serviço Social.” Bruna da Paixão Santana	Maria Lucia Machado	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2018	“Os Sistemas de informação no Serviço Social: Reforço da Racionalidade Formal-Abstrata no Exercício	Josiane Soares dos Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Profissional dos/as Assistentes Sociais” Fábio dos Santos Barbosa		
Dissertação 2019	“Judicialização Da Saúde: Uma Análise A Partir Dos Assistentes Sociais Inseridos Na Rede Hospitalar Pública Do Município De Aracaju/SE. “ Regiane Freitas do Nascimento Andrade	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2019	“Categorias Gramscianas: Análise A Partir De Teses E Dissertações Dos Programas De Pós-Graduação Em Serviço Social No Nordeste (2003–2017)” Rosa Angelica dos Santos	Maria da Conceição Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2019	“Educação Domiciliar No Brasil: Trajetória E Organização A Partir De 1990” Mayara Lustosa Silva Pessoa	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2019	“As Relações De Gênero Nas Residências Universitárias Do Campus I Da Uneb.” Francine Melo Rosa Alves de Santana	Maria Helena Santa Cruz	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2019	“Os Conflitos Socioambientais No Estado De Sergipe: Natureza, Elementos	Nailsa Maria Souza Araujo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Deflagradores E Sujeitos Políticos Envolvidos” Jane Mara de Araujo Costa		
Dissertação 2019	“Projeto Ético-Político Do Serviço Social Brasileiro: Uma Análise Sobre A Sua Produção Teórica Na Contemporaneidade” Edson dos Santos	Nailsa Maria Souza Araujo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2019	“A Atuação Das (Os) Assistentes Sociais Nos Centros De Atenção Psicossocial (Caps) Em Sergipe.” Dílea Lucas de Carvalho	Maria da Conceição Almeida Vasconcelos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2019	“Expansão Da Educação Superior Na Bahia, Privatização E Rebatimentos Na Formação Em Serviço Social (2003-2016).” Jessica Cleophas do Carmo Lima	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2019	“Política De Saúde Brasileira E A Fundação Hospitalar De Saúde De Sergipe: Implicações Para O Trabalho Do Assistente Social Do Huse” Anne Gislâyne Amorim Magalhães	Josefa Lusitânia de Jesus Borges	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2019	“Garimpo De Silêncios: Experiências Do Trabalho De Mulheres Nas Lavras Diamantinas (Igatu,	Maria Lucia Machado Aranaha	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Andaraí, Décadas De 1930 A 1970)" Daniella Silva dos Santos de Jesus		
Dissertação 2020	"Serviço Social, (Des)patologização Da Vida E Religiosidade Em Saúde Mental" Vinicius Pinheiro de Magalhães	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2020	"A Dimensão Técnico-Operativa Do Serviço Social: Um Estudo Com Assistentes Sociais Inseridos Na Política De Assistência Social Do Município De Aracaju" Suellen Emilly dos Santos	Maria da Conceição vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2020	"As (Novas) Estratégias De Administração Do Desemprego No Brasil Contemporâneo" Taina Rocha dos Santos	Maria Helena Santana Cruz	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2020	"Nos Passos Do Capitalismo: Estratégias De Reestruturação Produtiva Da Indústria Calçadista No Nordeste Brasileiro" Bruna Mariana Oliveira dos Santos Moura	Maria Lucia Macahado Aranaha	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2020	"As Ocupações De Prédios Abandonados E A Luta Dos Movimentos Sociais Pelo Direito À Moradia E À Cidade Em Salvador" Carina de Santana Alves	Maria Lucia Machado Aranaha	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

Dissertação 2020	“Controle Social Democrático E Previdência Social: Uma Relação Possível No Contexto Brasileiro?” Marcia Ribeiro Siva	Rosangela Marques dos Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2020	“Ética No Serviço Social, Ensino E Aprendizado: Análise Do Curso Ética Em Movimento Na Bahia (2000–2017)” Adriana Antonia Alves do Nascimento	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2020	“Serviço Social E Intersetorialidade Nas Unidades De Saúde Da Família No Município De Aracaju/SE” Cibele Ferreira Cezar	Rosangela Marques dos Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2020	“O Trabalho Do Assistente Social Na Atenção Básica Em Saúde Em Sergipe (2015 A 2019).” Isabelle Pinto Mendonça	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2020	“Permanente E Serviço Social: Interfaces Da Formação Das/Os Assistentes Sociais Nas Universidades Federais E Estaduais Na Bahia” Ingrind Barbosa Silva	Nailsa Maria Souza Araujo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2020	“Raiz Comum De Expressões Da “Questão Social” Presentes Em Escolas Públicas Brasileiras”	Tereza Cristina Santos Martins	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Sandra Gomes da Silva Garcia		
Dissertação 2021	“Precarização E Divisão Sexual Do Trabalho: Particularidades De Catadores/As De Resíduos Sólidos No Contexto Brasileiro” Tatiane Cravo de Melo	Maria Helena Santana Cruz	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2021	“O Saneamento Ambiental Na Encruzilhada Entre Direito Social E Negócio: Análise Do Chamado “Novo” Marco Legal Do Saneamento” Francisco Vieira do Nascimento Neto	Josiane Soares Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2021	“Internações Psiquiátricas No Nordeste Brasileiro No Período De 2010 A 2020” Erica da Silva Mendonça	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2021	“O Serviço Social Na Luta Contra A Precarização Do Sistema Único De Assistência Social Em Sergipe: Uma Análise Do Acirramento Dos Desmontes De 2016 A 2020” Miriam Santos Prescinca Correia	Nelmires Ferreira da Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2021	“A Inserção Do Assistente Social, Técnico Administrativo, Nas Instituições De Ensino Superior Em Sergipe”	Maria da Conceição Vasconcelo Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Carolina Sampaio de Sá Oliveira		
Dissertação 2021	“Relação Capital-Trabalho: A Exploração Da Força De Trabalho Na Economia De Compartilhamento” Bianca Gonçalves Santos Lima	Naisa Maria Souza Araujo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2021	“Relação Capital-Trabalho: A Exploração Da Força De Trabalho Na Economia De Compartilhamento” Antonio Gonzaga da Silva Junior	Nelmires Ferreira da Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2021	“Programa De Residência Universitária: Avanços E Desafios Para A Permanência Discente Nos Campi Da UFS” Tatiane Campos Nascimento Plinio	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2021	“Política Pública De Saúde: Uma Abordagem Sobre O Acesso Dos Usuários À Atenção Primária Na Zona Rural Do Município De Monsenhor Hipólito/Pi.” Edinara Fernanda de Jesus Costa	Nelmires Ferreira da Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2022	“Serviço Social Frente Às Tecnologias Digitais Da Informação E Comunicação: Uma Análise A Partir De Dissertações E Teses (1990–2021)”	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Suzana Almeida Rodrigues		
Dissertação 2022	“Assistência Às Mulheres Soropositivas (HIV/AIDS) Na Atenção Básica No Município De Itabaiana-SE” Maria Edilma de Jesus Santos	Maria Helena Santana Cruz	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2022	“População Com HIV E AIDS: Traços Da Realidade Socioepidemiológica Em Aracaju/SE” Cleverton Alves de Souza	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2022	“Estudo Sobre A Desvalorização Profissional A Partir Da Discriminação Salarial Dos(As) Assistentes Sociais: Análise De Editais De Instituições Públicas Em Sergipe (2011–2021)” Leislayne Lima de Almeida	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2022	**“**Expressões Do Racismo Ambiental No Bairro Santa Maria Em Aracaju-SE” Rafaela dos Santos Silva	Josiane Soares Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2022	“A Exploração Do Trabalho Das Mulheres Negras Na Base Da Acumulação Do Capital Transnacional Em Sergipe: O Caso Do Setor De Telemarketing” Karla Maria Cardoso Araujo Freitas	Tereza Cristina Santos Martins	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

Dissertação 2022	"'A Reforma Agrária Popular Na Pesquisa E Produção Do Conhecimento Do Serviço Social" Taiane Almeida do Nascimento	Nelmires Ferreira da Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2022	"Sobre Desmontes Na Política De Saúde Mental No Brasil: Aproximações Em Publicações Do Cfess E Na Pós-Graduação Na Área De Serviço Social No Nordeste (2016–2020)" Gabrielle Pereira dos Sant	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2022	"Conformação Da Questão Social Que Alicerça O Trabalho Doméstico Sobre A Força De Trabalho Das Mulheres Negras Em Sergipe" Mayara Augusta Monteiro Ramos	Tereza Cristina Santos Martins	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2022	"Diferenciais De Gênero No Adoecimento Mental Da População Do Município De Aracaju/SE". Victoria Hellen Feitosa Luz	Maria Helena Santana Cruz	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2022	"Silenciamento E Invisibilidade: Os Determinantes Na Construção Do Termo Violência Obstétrica No Brasil E A Relação Com O Serviço Social"	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Juliane Barbosa Tavares		
Dissertação 2023	“Acesso Da Pessoa Com Deficiência À Rede De Educação Pública Estadual Em Sergipe.” Antonella Moura da Silva	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2023	“Condições E Relações De Trabalho Que Adoecem Assistentes Sociais Inseridos(Das) Na Política De Assistência Social: Determinações De Classe, Raça E Gênero” Gessica Azevedo da Silva	Silmere Alves Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2023	“Reflexões Sobre As Cotas E A Assistência Estudantil Da Universidade Federal Do Cariri” Juliana Moreira Dias	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social I
Dissertação 2023	“Negligência/Abandono Contra A Pessoa Idosa Em Aracaju/SE (2018–2021)” Mary Nadja Aragão Oliveira	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2023	“Tuberculose Na População Em Situação De Rua Do Município De Aracaju/SE (2019 A 2022**)**” Maria de Lurdes Barros Avelino	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2023	“Do Apagamento À Visibilidade”: Um Estudo Sobre A Representatividade Das	Catarina Nascimento de Oliveira	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Motoristas De Ônibus Da Cidade Do Natal/RN'. Leydiane Alves Ferreira		
Dissertação 2023	"Quem Cuida De Quem Cuida?: O Acesso De Trabalhadoras Domésticas À Assistência Social Durante A Pandemia De Covid-19 Em Sergipe" Larissa Feitosa da Rocha	Flávia Augusta Santos de Melo Lopes	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2023	"O Fazer Socioeducativo De Restrição E Privação De Liberdade De Adolescentes Em Cumprimento De Medidas Socioeducativas Em Sergipe" Glicia Cristina Lima Santana Dias Moreira	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2023	"Direitos Sexuais E Reprodutivos: A Situação Das Adolescentes Em Privação De Liberdade Em Sergipe" Joira Alves de Lacerda Santos Rolemberg	Noemia Lima Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2023	"Quebrando O Silêncio: Mulheres Negras Docentes Na Graduação Em Serviço Social Da Universidade Federal De Alagoas" Gildete Ferreira da Silva	Catarina Nascimento de Oliveira	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2023	"Os Conceitos De Risco E Vulnerabilidade Social Na Política De Assistência Social: Sistematização	Carla Alessandra da Silva Nunes	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Do Debate Teórico Crítico Do Serviço Social” Ana Paula do Nascimento Santos		
Dissertação 2024	Expropriação Do Fundo Nacional De Assistência Social Em Favor Do Capital: Consequências Do (Des)financiamento Em Aracaju/SE Cristiane de Oliveira Ferreira	Nelmires Ferreira da Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2024	“Serviço Social E Trabalho: Uma Análise Dos Formatos De Contratação Das Assistentes Sociais Atuantes Em Aracaju/SE” Rafael Barbosa Calumbi da Silvia	Nailsa Maria Souza Araujo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2024	“Mulheres Do Alto Sertão Sergipano E O Valor-De-Uso Das Plantas Medicinais: Resistência Ao Modelo Metabólico Do Capital” Maria Flavia Andrade Araujo Lisboa	Nelmires Ferreira da Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2024	“Conflitos Socioambientais Envolvendo Povos Indígenas No Nordeste Brasileiro” Mayara de Santana Santos	Nailsa Maria Souza Araujo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2024	“O Trabalho Profissional Do(A) Assistente Social Nas Organizações Da Sociedade Civil De Atendimento Às Pessoas	Silmere Alves Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Câncer: Determinações, Contradições E Mediações” Girleide Jesus Santos		
Dissertação 2024	“A Implementação Do Auxílio Emergencial Durante A Pandemia De Covid 19: Reflexos Na População Vulnerável De Aracaju.” Dayse Mary Pereira Guimarães	Josiane Soares dos Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2024	“Desafios E Estratégias De Permanência Das Estudantes Negras Cotistas Do Curso De Serviço Social Da Universidade Federal De Sergipe (UFS**)**” Rosane Amália de Jesus Guimarães	Josiane Soares Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2024	“Financiamento Da Política De Assistência Social Em Municípios Sergipanos: Análise Sobre Os Reflexos Do Estado Ultraneoliberal (2017-2022)” Andre Luiz Novais Dória	Nelmires Ferreira da Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2024	“Vivências Em Rede: Avanços E Desafios Das Catadoras De Mangaba Em Sergipe” Maria da Conceição Souza Mendonça	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2024	“A Articulação Em Rede Na Proteção Integral Da Criança E Do Adolescente Em	Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Acolhimento Institucional Em Aracaju: Desafios E Avanços” Deyzirrê Kelly Santos Vasconcelos		
Dissertação 2024	**“**Estado Brasileiro E “Questão Ambiental”: Ações Do Governo Bolsonaro Para O Capital Avançar Sobre A Natureza” Adriana Carla de Jesus Pereira	Carla Alessandra da Silva Nunes	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2024	“Calunga: Racismo E A Travessia De Adolescentes Na Exploração Do Trabalho Infanto-Juvenil Vinculado Ao Tráfico De Drogas”. Ana Paula Lomes Cardoso	Paulo Roberto Felix dos Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2024	“Fundamentos Sócio-Históricos Dos Direitos Humanos E A “Mão Visível” Do Estado: A Relação Ambígua Na Garantia E Violação Dos Direitos Humanos” Cinthia Catarine Leão Araújo	Paulo Roberto Felix dos Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	“Movimento Social Lgbtqiapn+: Entre Tensões E Disputas Políticas No Estado De Sergipe” Matheus Andrade Moraes	Silmere Alves Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	“Desfinanciamento Do Orçamento Da Seguridade Social:	Nailsa Maria Souza Araujo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Consequências Para Execução Da Política De Assistência Social No Período 2016-2023." Weslany Thaise Prudencio		
Dissertação 2025	"Entre Expectativa E Realidade: A Regulamentação E Implementação Dos Benefícios Eventuais Nos Municípios De Sergipe" Ana Carolyna Ribeiro Sales	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	"A Luta Pelo Direito À Moradia Na Pandemia: As Experiências Das Ocupações De Moradia Em Aracaju/SE" Kathleen Pimentel dos Santos	Shirley Silvera Andrade	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	"Internações Psiquiátricas De Pessoas Alcoolistas Em Aracaju No Período De 2013 A 2023" Leticia Tôrres de Jesus	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	"Só A Luta Muda A Vida: A Incidência Política Das Mulheres Sem Teto Na Luta Pelo Direito À Moradia Na Cidade Mãe De Sergipe (2016 - 2023)" Mylena da Silva	Nelmires Ferreira da Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

Dissertação 2025	“Trabalho Nos Canaviais: Particularidades Do Trabalho No Setor Agroindustrial Do Município De Capela/SE” Olivia Irine Reis Souto	Nelmires Ferreira da Silva	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	“Serviço Social E Diversidade Humana: Aproximações Ao Estudo De Gênero E Tendências Teórico-Metodológicas” Kaynara Ananda Zanith	Vera Nubia Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	“Triste, Louca Ou Má: A Violência Doméstica Nos Relatórios De Ocorrência Policial De Natureza Maria Da Penha Da Polícia Militar De Sergipe (2023-2024)” Talita Silva Menezes	Maria Helena Santana Cruz	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	“Pessoas Egressas No Ciclo Penal Em Sergipe: A Experiência Do Escritório Social (2020 A 2023**)”** Roberta Santos Cruz	Vania Carvalho Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	“A (Des)estruturação Da Vigilância Socioassistencial: Contradições Entre Teoria E Prática Nos Municípios Sergipanos” Walisson Hipolito de Meira	Maria Helena Santana Cruz	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

Dissertação 2025	“Determinações Histórico-Estruturais Na Conformação Da População Em Situação De Rua No Brasil: Análise De Sua Composição De Classe, Raça E Sexo/Gênero No Período Entre 2016 E 2022” Janira Ébano Avelina Ferraz Alves	Nailsa Maria Souza Araujo	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	“A “Guerra Às Drogas” E Seus Impactos Na Escalada Do Encarceramento Feminino No Brasil” Fabiane Ferreira Nascimento dos Santos	Paulo Roberto Felix dos Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	**“**Controle Social: Um Exercício Possível Nas Instâncias Deliberativas Das Políticas Sociais No Brasil Em Tempos De Avanço Neoliberal E Neoconservador**?**” Maria Suelen Santos	Carla Alessandra da Silva Nunes	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	“Grupos Reflexivos Para Homens Autores De Violência Doméstica: Percepções Das(Os) Profissionais Da Central Integrada De Alternativas Penais-CIAP/SE” Elissandra Barboza Santos Mariano	Catarina Nascimento de Oliveira	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
Dissertação 2025	“A Política De Prevenção E Combate À Tortura No Contexto Das Unidades Socioeducativas No Brasil”	Paulo Roberto Felix dos Santos	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

	Mariana Almeida Rodrigues		
Dissertação 2025	“Uma Análise Das Políticas Para Mulheres Em Sergipe No Período De 2005 A 2024” Edlaine da Silvia Sena	Milena Fernandes Barroso	UFS Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

Fonte: Elaborada pela autora com base em informações disponíveis no Portal eletrônico da Página do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe,Dissertações defendidas entre os anos de 2013 -2025

A partir do quadro apresentado e da análise inicial desenvolvida a partir dos estudos na área, evidencia-se um volume relativamente expressivo de trabalhos defendidos em cada edição. Contudo, no que se refere ao quantitativo de produções relacionadas ao tema-objeto deste estudo, especialmente aquelas que abordam o eixo temático dos Fundamentos, da Formação e do Exercício Profissional, observa-se uma presença extremamente tímida, chegando, em alguns casos, à inexistência de trabalhos com esse foco.

> A tendência em pesquisar os Fundamentos do Serviço Social no PROSS/UFS tem sido uma exceção na tendência das produções teóricas da área de maneira geral. De acordo com estudo de Iamamoto (2008), 8% da produção de conhecimento da pós-graduação corresponde ao eixo temático Formação profissional, fundamentos e exercício profissional. Na pesquisa de Closs (2015) reafirmou-se a diminuta produção sobre os Fundamentos, que abrange apenas 0,49% das publicações dos periódicos do Serviço Social e 15,91% da totalidade de artigos que trata de temáticas relacionadas aos Fundamentos (Sales *et. al.,* 2024, p. 10).

Assim, compreende-se que as questões relativas aos fundamentos do Serviço Social e às suas interfaces com a formação e o exercício profissional ainda se apresentam de forma insuficiente no âmbito da produção acadêmica da área. A presença dessas temáticas permanece, em grande medida, circunscrita ao exercício profissional, enquanto a teorização e o debate acadêmico mostram-se limitados, conforme evidenciado nos dados do Quadro 1, que ilustra o reduzido quantitativo de produções sobre o tema.

Diante desse cenário, antes de avançar para as análises específicas identificadas, faz-se necessário tecer algumas considerações a partir das contribuições teóricas de autores/as da área e de estudos desenvolvidos no âmbito

do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, elaborados por docentes em articulação com discentes, que auxiliam na compreensão dos resultados iniciais apresentados.

Considerando o panorama delineado no subtópico anterior e as tendências contemporâneas relativas à produção de conhecimento sobre os fundamentos do Serviço Social na pós-graduação, observa-se que o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS tem buscado fomentar estudos e pesquisas voltados ao aprofundamento do conhecimento profissional e às suas interfaces com as bases teóricas que o fundamentam, bem como ao fortalecimento da formação profissional na área.

Segundo dados divulgados no portal eletrônico do Programa, no período de 2013 a 2023 foram defendidas 112 dissertações vinculadas às linhas de pesquisa e aos objetivos do curso, conforme sistematizado por Gonçalves *et. al.* (2024). As autoras destacam que esses dados evidenciam uma diversificação dos núcleos temáticos escolhidos pelos discentes como objeto de estudo, o que representa uma contribuição relevante para o aprofundamento teórico e para a consolidação do conhecimento na área, em consonância com as duas linhas de pesquisa do Programa: (1) Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social; e (2) Política Social, Movimentos Sociais e Serviço Social.

Nesse sentido, concorda-se com as autoras quando afirmam que a diversidade de eixos temáticos na produção acadêmica constitui um instrumento fundamental para o fortalecimento do acervo teórico da área e para a ampliação do debate sobre temáticas que, historicamente, tiveram menor visibilidade no espaço acadêmico, mas que demandam maior atenção na contemporaneidade.

Outro aspecto relevante apontado por Gonçalves *et. al.* (2024) refere-se ao fato de que as dissertações que abordam as temáticas Fundamentos, Formação e Projeto Ético-Político concentram-se majoritariamente na linha de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social”. Tal constatação evidencia a centralidade dessa linha na abertura de possibilidades investigativas voltadas aos fundamentos da formação e do trabalho profissional. Conforme assinalam as autoras, “ao contemplar investigações articuladas às categorias Trabalho e Formação, a linha abre possibilidades para pesquisas com ênfases nos fundamentos da formação e do trabalho profissional” (Gonçalves *et. al.*, 2024, p. 10).

A relevância dessa articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa e produção do conhecimento é reforçada pelas autoras, ancoradas em Prates, Closs e Carraro (2016), ao indicarem que a reduzida presença da categoria Fundamentos na definição das áreas de concentração e das linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação impacta diretamente na baixa produção acadêmica sobre o tema (Carraro *et. al. apud* Gonçalves *et. al.*, 2024, p. 10).

Prosseguindo, o estudo de Gonçalves *et. al.* (2024) revela ainda que, embora os Fundamentos do Serviço Social estejam presentes de forma transversal nas produções analisadas, não foi identificada nenhuma dissertação do Programa que utilize o termo “Fundamentos do Serviço Social” como conceito central ou palavra-chave principal, sendo recorrente apenas o uso de descritores associados à temática.

Diante das exposições apresentadas e em consonância com a perspectiva das autoras, identifica-se que a carência — e, em alguns casos, a escassez — de produções sobre os fundamentos do Serviço Social e as dificuldades de aprofundamento teórico sobre essa temática decorrem de fatores estruturais relacionados à forma como os fundamentos vêm sendo incorporados nos projetos pedagógicos, nas linhas de pesquisa e na organização da pós-graduação na área:

> Como expressão dessa fragilidade comparece de modo indiscriminado um elenco de denominações no trato das abordagens relacionadas à concepção de profissão e de seus fundamentos, que assumem nomenclaturas distintas, como prática, práxis, trabalho, exercício profissional, ação, agir profissional, atuação e intervenção, demonstrando a incorporação desarticulada, sem refletir as implicações teórico-metodológicas da apropriação e do uso de termos/categorias que tem como substrato um universo categorial que explica e justifica as diferentes denominações incorporadas para a análise da profissão (Legow, 2018, p. 203).

À luz das considerações anteriormente apresentadas, as autoras evidenciam que a apropriação das abordagens acerca dos fundamentos do Serviço Social, quando realizada sem critérios conceituais claros e sem a distinção entre termos e categorias que possuem significados e implicações teórico-metodológicas distintas, pode contribuir para o enfraquecimento da compreensão da profissão. Tal imprecisão compromete a apreensão das múltiplas dimensões constitutivas do Serviço Social e fragiliza a análise de sua natureza e direção social.

A relevância desse argumento, conforme assinalam as autoras, reside na necessidade de uma reflexão mais consistente e aprofundada sobre os Fundamentos da profissão, orientada pela busca de uma base teórica sólida que possibilite

compreender, de forma articulada, suas diversas dimensões históricas, teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas.

Nessa perspectiva, Legow et al. (2021, p. 109) apontam que uma das razões para a recorrente redução e insuficiência das abordagens sobre os Fundamentos do Serviço Social está relacionada ao fato de que:

> Nessa direção, observam-se lacunas e problemas na apropriação dos fundamentos, desafiando-nos a discutir temas como: ecletismo, pluralismo e a relação entre eles, relação teórico-prática, instrumentalidade, relação trabalho e formação, as diferenças entre os objetivos das políticas sociais e os da profissão. Há a necessidade de que as pesquisas e a produção de conhecimento busquem apresentar o significado e o status dos fundamentos para a profissão. Nessa perspectiva, é preciso responder a pergunta sobre o que são os fundamentos.

Diante dos fatos supracitados e em consonância com o pensamento da autora, é possível evidenciar a relevância da apropriação e do aprofundamento dos Fundamentos do Serviço Social e de suas abordagens. Estes constituem, conforme expresso, o pilar teórico e prático essencial que sustenta a intervenção profissional, uma vez que orientam e conferem direção à ação profissional. Os fundamentos englobam um conjunto articulado de teorias, conceitos e princípios que atribuem sentido, intencionalidade e coerência às respostas profissionais frente às expressões da questão social.

Outra questão importante a ser considerada, à luz das exposições anteriores, refere-se ao fato de que:

> [...] é preciso afinar ainda mais a relação entre graduação e pós-graduação na temática dos fundamentos. Capacitação docente de mestres e doutores sintonizados com as diretrizes, especialmente no que se refere aos núcleos de fundamentação da formação sócio-histórica, do trabalho profissional...dos fundamentos da vida social, né? Uma vez que os fundamentos da vida social são, pressupõe-se, que são assegurados na graduação. Avançar e adensar as pesquisas na pós-graduação que fortaleçam esse processo, que evidentemente não tem um sentido instrumental uma razão instrumental de aplicabilidade, mas de decifrar, contribuir com este processo na formação de traduzir, fazer essa volta pro Serviço Social. Qualificar o exercício profissional na sua dimensão de contribuição naquela natureza da profissão no seu significado social de ser partícipe da reprodução da força de trabalho (Extraído de fala de Batistoni, em Batistoni, 2017).

Assim sendo, é possível entender que o conhecimento na temática dos fundamentos deve ser considerado de forma entrelaçada entre a graduação e a pós-graduação, uma vez que isso contribui no fortalecimento da área, no fomento à formação profissional e à pesquisa acadêmico-científica, reafirmando o significado da profissão.

Nessa direção, um aspecto importante a ser analisado em relação ao aspecto da dimensão formativa, conforme sinalizado pela autora Jacques ancorada nas exposições apresentadas em um dos relatórios do GTP, foi a necessidade de:

> [...] problematização do tema da formação, em nível de pós-graduação. Se a formação contribui para o exercício profissional e este, por sua vez, é qualificado através da formação/educação permanente cabem as indagações: Por que em nossos currículos o tema da formação, educação, ensino superior aparecem de maneira discreta ou quase inexpressiva? Se a pós-graduação é o es
>
> paço privilegiado da formação de docentes, como isso se dá com a ausência de disciplinas sobre o tema em todos os programas? Qual é a política de formação de docentes na pós-graduação do Serviço Social? (GTP, ABEPSS, *apud* Jacques, 2022, p. 122)

Em face às considerações apresentadas, evidencia-se a importância da presença consistente do diálogo e dos estudos em torno dos Fundamentos do Serviço Social e de seus eixos temáticos no ensino superior, especialmente no âmbito da pós-graduação. Conforme indicado no fragmento, é nesse nível de formação que se aprofunda a qualificação do exercício profissional, por meio do adensamento teórico e da produção sistemática de conhecimento.

Diante das exposições anteriores, observa-se que, apesar dos avanços no protagonismo e na pluralidade das abordagens sobre os Fundamentos do Serviço Social, ainda se faz necessário ampliar o aprofundamento e a apropriação dessa temática na produção acadêmica da pós-graduação. Tal necessidade torna-se ainda mais evidente frente à emergência de novos conhecimentos e tendências teóricas na área, o que demanda o permanente diálogo com autores clássicos e contemporâneos, de modo a estimular reflexões críticas e fortalecer a base teórica da profissão.

2.4. Produção de conhecimento do Serviço Social do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe na área dos Fundamentos, Formação e Exercício Profissional: aproximações a partir das análises das dissertações

A apresentação das dissertações correspondentes ao descritor “Produção de Conhecimento” possibilitou identificar o quadro 2 com produções importantes reveladas em três títulos a seguir:

Quadro 2: Dissertações do PROSS/UFS relacionadas ao descritor “Produção de Conhecimento”

Autoria	Título	Resumo	Descritor
Elaine Almeida de Jesus	A Produção de Conhecimento do Serviço Social: Para Além da Academia	O presente estudo buscou analisar a produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro com ênfase no exercício profissional e na contribuição destes que estão inseridos nos diversos espaços profissionais para a produção de conhecimento na área. A referida pesquisa parte do princípio que a realidade social e histórica influência diretamente a produção de conhecimento na profissão o qual se reflete nas abordagens acadêmicas e reflete e interventivas.	Produção do Conhecimento no Serviço Social
Lívia Roberta Teles Costa	Transversalidade da Dimensão investigativa na Formação Profissional no Serviço Social: uma análise de projetos políticos pedagógicos	O texto em tela lança a discussão acerca da relevância da dimensão investigativa na formação profissional em Serviço Social analisando como esta se manifesta nos projetos políticos pedagógicos. A análise permeia diversos componentes curriculares demonstrando a autonomia de cada instituição na elaboração dos projetos, revelando que a dimensão investigativa não se encontra restrita apenas a uma disciplina específica. A autora ressalta que a escassez de literatura em relação ao tema reforça a necessidade de aprofundamento na perspectiva investigativa a fim de identificar como essa dimensão se materializa no cotidiano da formação	Dimensão investigativa, Formação Profissional
Edson dos Santos	O Projeto Ético-Político: uma análise sobre a produção teórica na contemporaneidade	O presente trabalho acadêmico pretende trazer a discussão acerca do projeto ético-político do Serviço Social a partir da análise de sua dimensão teórico-metodológica com base em publicações recentes da área. O autor argumenta que o Projeto Ético- na atualidade alcançou um significativo avanço e se consolidou no meio acadêmico, apesar de ter sido gestado em um contexto adverso. A pesquisa revela que a materialização do Projeto Ético-Político tem sido parcial, em razão pela qual a viabilidade do projeto é recente, por isso necessita ser aprofundada a discussão em torno da temática, predominantemente no espaços acadêmicos, na produção do conhecimento, nas ações das entidades de classe e no exercício profissional da nossa categoria que pautam suas intervenções nos princípios do próprio projeto e do Código de Ética.	Projeto Ético-Político Produção Teórica na Contemporaneidade

Fonte: Elaborado pela autora baseado no levantamento das produções em relação ao tema-objeto da pesquisa, apresentadas na Página Institucional do PROSS - UFS referente aos anos de2016,2018,2019.

A dissertação de autoria de Elaine Almeida de Jesus Barroso (2016), intitulada “A Produção de Conhecimento do Serviço Social: para além da academia”, teve por objetivo abordar a importância da dimensão investigativa, sua apropriação teórica e sua aplicação no exercício profissional. A autora considera que, embora se observe um aumento na quantidade de trabalhos acadêmico-científicos relacionados à produção de conhecimento por assistentes sociais inseridos nos diversos espaços sócio-ocupacionais — e não restritos ao âmbito acadêmico —, ainda persiste uma carência significativa quanto à apreensão e à apropriação da dimensão investigativa, bem como uma insuficiência na produção de conhecimento sobre a temática em questão.

De acordo com Barroso (2015, p. 77 – 78), as análises levantadas em seu estudo:

> [..] confirma-se a de que apesar de estabelecida a importância da dimensão investigativa nos documentos-base da profissão, os profissionais inseridos em espaços ocupacionais não acadêmicos carecem de melhor apropriação para a produção de conhecimento; e também se confirma que embora esteja ocorrendo um aumento no número de produções de assistentes sociais inseridos nesses espaços, persiste uma insuficiência significativa dessa produção. Esse afirmação traz um contexto bastante desanimador para a profissão, mas, contraditoriamente, também se revela estimuladora, no sentido de que mesmo diante das enormes dificuldades que são impostas à profissão para a produção do conhecimento, seja no âmbito acadêmico, que tem enfrentado os dilemas das teorias pós-modernas e da perspectiva produtivista, ou nos espaços ocupacionais não acadêmicos, cujo o desmonte das políticas públicas e a precarização das relações de trabalho dificultam o processo de formação continuada, tão necessário caso o assistente social qualificar sua intervenção.

A partir do disposto no referido estudo da autora, ressalta-se a importância do fortalecimento da apropriação da produção de conhecimento no Serviço Social brasileiro, articulando a formação acadêmica, o exercício profissional e a dimensão investigativa do trabalho do/a assistente social, como elementos fundamentais para a compreensão da produção teórica e de sua inserção tanto nos espaços acadêmicos quanto nos espaços sócio-ocupacionais.

Destaca-se que a produção de conhecimento no âmbito do exercício profissional ainda se apresenta de forma insuficiente, uma vez que carece de maior aprofundamento e sistematização das produções teóricas elaboradas no contexto do processo de trabalho. Tal lacuna dificulta uma apreensão mais consistente dos fundamentos da profissão inseridos nessa realidade, que não deve ser compreendida apenas a partir do espaço acadêmico (Barroso, 2015).

Já a dissertação de autoria de Lívia Roberta Teles Costa (2018), intitulada *"Transversalidade da dimensão investigativa na formação profissional em Serviço Social: uma análise de projetos políticos pedagógicos"*, teve como objetivo evidenciar a relevância da dimensão investigativa na formação profissional e sua inserção no âmbito dos projetos político-pedagógicos.

O estudo adota como eixo central o princípio da transversalidade da dimensão investigativa na formação profissional, compreendendo-a como constitutiva da identidade profissional. Nessa perspectiva, os projetos político-pedagógicos assumem papel fundamental, uma vez que representam a materialização do esforço intelectual coletivo na organização da formação profissional, em consonância com a realidade social.

Segundo Costa (2018, p. 109),

> [...] a dimensão investigativa aparece em diferentes itens do projeto político pedagógico, não há homogeneidade, existe autonomia de cada unidade de formação acadêmica na elaboração e forma de apresentar o projeto desde que contemple os itens. Ressalta-se que a dimensão investigativa não se apresenta numa disciplina específica, mas está perpassando diferentes momentos da formação profissional. [...] ressalta-se que os resultados responderam, à medida que existiu um movimento de aproximação sucessiva com o objeto de estudo, ao longo de todo trabalho, desde os fundamentos teóricos do ser social, perpassando pelas determinações sócio-históricas da profissão no contexto brasileiro, até a análise mais detalhada do projeto político pedagógico como um importante instrumento para balizar a formação profissional e a presença da dimensão investigativa.

Dado o exposto, e em consonância com a linha argumentativa da autora, destaca-se a importância de considerar que, para que haja um aprofundamento e uma compreensão mais clara da realidade da formação profissional, é fundamental um movimento contínuo de aproximação e articulação com os fundamentos do Serviço Social e com suas teorias sociais, analisando as determinações sócio-históricas que conformam a profissão. Nesse sentido, torna-se imprescindível avançar nas investigações, de modo a identificar elementos que se manifestam no cotidiano dos cursos de formação (Costa, 2018).

A dissertação de autoria de Edson dos Santos (2019), intitulada *"O Projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro: uma análise sobre a produção teórica na contemporaneidade"*, teve como objetivo analisar a dimensão teórico-metodológica do Serviço Social, seus desdobramentos e as formas pelas quais ela se expressa nas publicações acadêmicas relacionadas ao Projeto Ético-Político (PEP) na

contemporaneidade. O estudo busca evidenciar a visibilidade alcançada pelo PEP, bem como o aprofundamento dos diálogos em torno dessa temática, analisando de que maneira tais discussões têm se materializado na produção de conhecimento nos espaços acadêmicos.

Santos (2019, p.90), destaca que:

> No tocante a hipótese da materialização ou não do projeto ético-político, podemos afirmar que ela tem ocorrido na contemporaneidade, mas de forma parcial, isto é, no âmbito da produção do conhecimento e das ações desenvolvidas pelas entidades representativas da profissão e também por meio de uma parcela da categoria profissional inserida em espaços não acadêmicos a partir do momento em que o/a assistente social desenvolve as suas intervenções fundamentadas e em harmonia com o que preconiza o Código de Ética profissional e os princípios do projeto ético-político.

O estudo do referido autor revela que a materialização do Projeto Ético-Político do Serviço Social tem ocorrido de forma parcial, considerando que a própria viabilidade do projeto é relativamente recente. Diante disso, evidencia-se a necessidade de aprofundar as discussões em torno dessa temática, sobretudo nos espaços acadêmicos, na produção do conhecimento, nas ações das entidades representativas da categoria e no exercício profissional, uma vez que tais instâncias orientam suas intervenções a partir dos princípios do Projeto Ético-Político e do Código de Ética profissional.

Reitera-se, assim, a importância do desenvolvimento de temáticas e produções teóricas que abordem a dimensão teórico-metodológica do Serviço Social e suas diferentes perspectivas, promovendo aprofundamentos nos diálogos sobre o Projeto Ético-Político na contemporaneidade. Do mesmo modo, torna-se fundamental analisar de que maneira essas discussões têm se expressado na produção teórica e como o Projeto Ético-Político vem sendo tratado e problematizado no espaço acadêmico.

Assim sendo, observa-se que, nas dissertações examinadas, não foi identificado o termo **Fundamentos do Serviço Social** como elemento central, seja enquanto palavra-chave, seja no título ou no corpo dos textos, tampouco produções que tratassem diretamente do eixo temático “Fundamentos, Formação e Exercício Profissional”.

Esse resultado dialoga com o estudo desenvolvido por Gonçalves *et. al.* (2024), no qual, embora os Fundamentos do Serviço Social sejam considerados, não se identificou o uso do termo como conceito-chave principal nas dissertações do

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, mas sim a presença de descritores associados à temática.

À luz dessas exposições e em consonância com o pensamento das autoras, constata-se que os estudos analisados reiteram uma constatação já identificada anteriormente: a escassez e a reduzida produção acadêmica voltada especificamente à temática dos Fundamentos do Serviço Social e aos seus desdobramentos.

Essa análise evidencia uma relativa invisibilidade do tema, mesmo diante da expressiva produção do Serviço Social em periódicos reconhecidos e no âmbito dos programas de pós-graduação stricto sensu. Tal lacuna não se restringe a um único aspecto, mas se manifesta em diferentes dimensões — teóricas, discursivas e operativas.

A fragilidade dessa produção, especialmente no campo da pós-graduação, impõe limites ao aprofundamento dos Fundamentos do Serviço Social articulados à formação profissional. Torna-se, portanto, imprescindível ampliar estudos e investigações que ofereçam subsídios teóricos para reflexões sistemáticas sobre os Fundamentos e suas interfaces com a formação e o exercício profissional.

Não obstante, identifica-se um elemento comum nas produções analisadas: uma aproximação indireta com os eixos temáticos relacionados aos Fundamentos. Um primeiro aspecto refere-se à relevância atribuída à inserção das temáticas investigadas no campo da produção do conhecimento, tanto na graduação quanto na pós-graduação, evidenciando a necessidade de aprofundamento teórico diante das lacunas existentes na apropriação conceitual e fundamentação do tema.

Um segundo elemento diz respeito ao enfoque na formação profissional e à forma como o processo formativo tem refletido na atuação profissional. Soma-se a isso a centralidade da dimensão investigativa na formação acadêmica e no exercício profissional, destacando-se sua articulação com os documentos basilares da profissão.

Por fim, observa-se que as produções analisadas apresentam aproximações significativas com o referencial da Teoria Social de Marx, orientando suas análises críticas da realidade social e da profissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo se propôs a analisar a contribuição da produção acadêmico-científica do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS-UFS), no que se refere à temática dos Fundamentos do Serviço Social e seus eixos temáticos, possibilitou um aprofundamento significativo acerca das potencialidades, continuidades e desafios que perpassam a instituição, seu acervo acadêmico e, de modo mais amplo, os estudos desenvolvidos na área dos fundamentos da profissão. A análise das dissertações permitiu compreender como essa produção tem se configurado ao longo do período investigado, revelando tanto avanços quanto limites no trato teórico-metodológico da temática no âmbito da pós-graduação *stricto sensu.*

No que se refere aos estudos voltados ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, os autores evidenciam uma produção ainda em construção no que concerne às análises sistemáticas sobre o próprio programa e sobre o papel da pós-graduação no fortalecimento da formação continuada. Tal constatação indica a necessidade de ampliar investigações que problematizam a produção de

conhecimento no interior dos programas, considerando que a formação continuada não apenas atualiza e aprofunda o conhecimento profissional, mas também fornece subsídios teóricos e metodológicos capazes de contribuir para o aprimoramento das práticas de ensino, pesquisa e produção acadêmica. Nesse sentido, a consolidação de linhas de pesquisa e currículos alinhados a uma perspectiva investigativa crítica mostra-se fundamental para fortalecer os estudos sobre os Fundamentos do Serviço Social e para aprofundar a articulação entre formação profissional, exercício profissional e as demandas contemporâneas da realidade social e do universo da pesquisa acadêmico-científica.

A relevância do conhecimento e do estudo dos Fundamentos do Serviço Social é amplamente atestada nas pesquisas e dissertações analisadas, que evidenciam a centralidade dessa área para a compreensão da profissão em suas dimensões histórica, teórica, metodológica e ético-política, sobretudo no contexto da Pós-Graduação. As produções revelam reflexões importantes acerca do trabalho docente, das políticas de pós-graduação e da trajetória histórica da área, elementos considerados essenciais para o aprimoramento da direção social dos cursos e para a compreensão dos desafios e tendências contemporâneas da produção acadêmica no Serviço Social. Ainda que inserido em um universo empírico delimitado, esse esforço investigativo contribui para a qualificação da profissão, ao reforçar uma leitura crítica de sua formação, de sua trajetória histórica e dos rumos assumidos frente às transformações sociais em curso.

É importante destacar, entretanto, a identificação de elementos centrais e recorrentes nas produções analisadas, especialmente no que diz respeito à aproximação com as abordagens e eixos temáticos dos Fundamentos do Serviço Social. Um primeiro elemento refere-se à ênfase na necessidade de ampliar a inserção e o debate da temática no âmbito da produção de conhecimento, tanto na graduação quanto na pós-graduação. As autorias ressaltam que, na contemporaneidade, a apropriação teórica acerca dos Fundamentos ainda se apresenta de certa forma tímida, carecendo de mais pesquisas científicas sobre. Tal lacuna evidencia a necessidade de fortalecer estudos que subsidiem a formação continuada e o aprofundamento das bases teóricas da profissão.

Um segundo elemento identificado diz respeito ao direcionamento das análises para a dimensão da formação profissional, problematizando como os processos formativos têm repercutido na atuação dos/as assistentes sociais. As produções

evidenciam a preocupação em compreender de que maneira a formação, fundamentada teoricamente, contribui para o exercício profissional crítico e comprometido com os princípios do projeto ético-político da profissão. Essa reflexão aponta para a importância de uma formação que articule teoria e prática, assegurando coerência entre os fundamentos teóricos apreendidos e as respostas profissionais às expressões da questão social.

Outro aspecto recorrente refere-se à dimensão investigativa presente tanto na formação acadêmica quanto no exercício profissional. As produções analisadas destacam a importância da pesquisa como elemento constitutivo da formação em Serviço Social, articulada aos documentos-base da profissão e à necessidade de leitura crítica da realidade social. Observa-se, de forma predominante, a orientação das produções a partir do pensamento social marxiano, evidenciando o compromisso com uma análise crítica da sociedade capitalista e com a compreensão das determinações estruturais que incidem sobre o trabalho profissional.

A partir dos resultados do estudo, que se debruçou sobre a importância dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social — em especial o PROSS-UFS — e sua relação com a produção de conhecimento na área dos Fundamentos, torna-se evidente a necessidade de vincular essa produção ao desenvolvimento de ações institucionais e políticas de incentivo e fomento à pesquisa. O fortalecimento de estudos aprofundados na área dos Fundamentos revela-se indispensável para a consolidação do programa e para a ampliação da contribuição acadêmica do Serviço Social no cenário nacional, ressaltando a importância da continuidade dessas investigações.

Na perspectiva da formação em Serviço Social, espera-se que este estudo contribua ao oferecer à categoria profissional, bem como aos/os docentes e discentes, elementos analíticos que auxiliem na compreensão da relevância dessas aproximações entre pós-graduação, produção de conhecimento e fundamentos da profissão. Ao fomentar o diálogo crítico em torno da temática investigada, o estudo busca fortalecer o debate acadêmico e estimular novas pesquisas que contribuam

para o aprimoramento da formação, da produção intelectual e do exercício profissional comprometido com a realidade social contemporânea.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. Contribuição da ABEPSS para o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil. **Revista Temporalis**, Brasília (DF), ano 2017.n. 33 p. 257-283. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/user/setLocale/pt_BR?source=%2Ftemporalis%2Farticle%2Fview%2F16671

ALVES M. F; OLIVEIRA J. F. D. Pós-Graduação no Brasil: do Regime Militar aos dias atuais. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Brasília, v. 30, n. 2, p. 351-376

BARBOSA, D.R.,PEREIRA, T. D.,VALE,A.A. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional e a universidade pública. **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo, n. 139. 2020,p. 550-560.

BARROSO, Eliane Almeida de Jesus. **A Produção do conhecimento do Serviço Social:** para além da academia. 2016. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão-SE, 2016.

CAPES. Relatório de Avaliação 2013-2016 - Quadrienal 2017/Serviço Social. Brasília, 2017, p.1-76. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrienal-2017/24012022_ServicoSocial_relatoriodeavaliacaoquadrienal2017_final.pdf

CLOSS, Thaíse Texeira. **Fundamentos do Serviço Social**: Um estudo a partir da produção da área. 2015 Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Humanidades, PUCRS, Porto Alegre, 2015.

COSTA, Lívia Roberta Silva Teles. **Transversalidade da dimensão investigativa na formação profissional em Serviço Social** : uma análise de projetos políticos pedagógicos, 2018. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, 2018.

BATISTONI. (Extraído de fala de BATISTONI em BATISTONI, 2017). Teoria Social de Marx e Tendências Contemporâneas no Serviço Social (I Seminário Nacional Fundamentos do Serviço Social), GTP Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho da ABEPSS, 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gzTvO75m_L4 -

GONÇALVES, M.C.V., et. al. (org.) .Produção de conhecimento no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe: análise de uma década, 2023 *in*: **Pesquisa e Pós-Graduação em Serviço Social** : Questões em Evidência, 1° Edição, Aracaju -SE, Criação Editora, 2023, p.1-273 *Ebook*- Disponível em: https://editoracriacao.com.br/pesquisa-e-pos-graduacao-em-servico-social-questoes-em-evidencia/. Acesso em: 11 nov. 2025.

GONÇALVES, M.C.V, SANTOS,V.N.,SALES,A.C.R. SANTOS, M.M.R..Fundamentos Formação e Projeto Ético-Político em Serviço Social:Um Debate a partir da produção de conhecimento no PROSS/ UFS *in:* Encontro Nacional de Pesquisadoras e Pesquisadores do Serviço Social, 18°, 2024. **Anais [...]** 2024. Disponível em: https://www.abepss.org.br/enpess-anais/public/arquivos/2024/oral/02355.pdf

GUERRA, Y. A dimensão investigativa no exercício profissional. *in:* Serviço Social: Direitos Sociais e competências profissionais. , 2009. p. 1-19 Disponível em : http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/C8pQHQOyl68c9Bc41x5Y.pdf

GUERRA, Y. A pós-graduação em Serviço Social no Brasil: um patrimônio a ser preservado. **Temporalis,** Brasília (DF) ano 11, n.22, p. 125-158, 2011. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4054418.pdf

GUERRA, Y. Consolidar Avanços, Superar Limites e Enfrentar Desafios: os Fundamentos de Uma Formação Crítica. In: Guerra, Y.; Lewgoy, A. M. B.;Moljo, C. B.; Serpa, M.; Silva,J. F. S. (orgs.). **Serviço social e seus fundamentos: conhecimento e crítica.** Campinas/SP: Papel Social, p.1-2015,2018.

GUERRA, Y.; LEWGOY, A. M. B.;MOLJO, C. B.; SERPA, M.; SILVA,J. F. S. ; Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas do Serviço Social. In: **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Yolanda Guerra [et al]. Campinas: Papel Social, p. 1-215,2018.

IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmica profissional no Serviço Social brasileiro. In: **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo, n. 120, p. 609-639,2014.

IAMAMOTO, M. ; CARVALHO, Raul, de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**:Esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 18 Ed.São Paulo, Cortez, p. 1-381, 2006

IAMAMOTO, M. V. **Serviço social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez Editora, p.1-495 ,2010.

JACQUES,Carla,Oliveira.**Fundamentos do Serviço Social na contemporaneidade:** contribuições a perspectiva dialético-crítica da profissão. 2022 Dissertação de Mestrado do (Programa de Pós-Graduação em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2022

JOAZEIRO, E. M. G.;GOMES, V. B. (Orgs). **Serviço Social**: formação, pesquisa e trabalho profissional em diferentes contextos. Teresina, PI: EDU FPI, 2020. In: A Pós-Graduação em Serviço Social no Estado do Tocantins: uma Experiência Desafiadora.2020, p.1-251 Disponível em: https://ppgss.paginas.ufsc.br/files/2021/02/Servi%C3%A7o-Social-forma%C3%A7%C3%A3o-pesquisa-e-trabalho-profissional-em-diferentes-contextos-EDUFPI.pdf

KAMEYAMA, N. A Trajetória da produção de conhecimentos em Serviço Social, avanços e tendências (1975 a 1997). - Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Filosofia e Ciências Humanas , 1998, p. 33-76

LEWGOY, A. ; SERPA, M,. Fundamentos, formação e trabalho profissional: tendências e perspectivas da produção do conhecimento em Serviço Social. In:**Serviço Social e seus fundamentos**: conhecimento e crítica. Yolanda Guerra et al. Campinas: Papel Social, 2018, p. 7-224.

LEWGOY, A. M. B.; MACIEL, A. L. S. (Orgs.). **Pós-graduação e produção de conhecimento em Serviço Socia**l: conjuntura, tendências e desafios. Coletânea do repositório UFRS Editora Uberlândia: Navegando Publicações, 2021,- *Ebook* Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/23889/2/A_PRODUO_DE_CONHECIMENTO_SOBRE_OS_FUNDAMENTOS_A_FORMAO_E_O_TRABALHO_PROFISSIONAL_EM_SERVIO_SOCIAL_mapeamento_e.pdf

LIMA SOBRINHO, Jodeylson Islony de. **“Construindo hoje, o amanhã desejado”**:Os Ethe Político Profissionais dos/as Assistentes Sociais – entre rupturas,continuidades e tensões contemporâneas. 2016. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2016.

MENDES, J. , M. R. ; ALMEIDA, B. LORDES, F. de. As recentes tendências da pesquisa em Serviço Social. In: **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 120, p. 640-661, 2014.

NETO, J. P. Notas sobre o marxismo e Serviço Social, suas relações no Brasil e a questão do seu ensino. **Ensino em serviço social**: pluralismo e formação profissional. Cadernos ABESS. nº 4. p. 76. São Paulo: Cortez, 1991. Disponível em: https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/o-marxismo-e-seus-rebatimentos-no-servico-social-jose-paulo-netto-joao-antonio-de-paula-20160902023102016601O.pdf

PINHEIRO H. A.; SENNA, M. C. M.; LARA, R. A pós-graduação stricto sensu brasileira na área de Serviço Social: avanços e desafios em era de austeridade.

Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea , Rio de Janeiro, v.22. N. 57, p.22-35 ,2024

PORTES, L. F.; PORTES, M. F A produção de conhecimento sobre a formação profissional em
Serviço Social: as tendências explicativas sobre a profissão. **Revista Humanidades em Perspectivas** | vol.1 n.1 | p. 32-47, 2019,

PROSS, UFS. Dissertações/Teses,**Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe,** 2025 Disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=718&fbclid=PAT01DUAQkP8hleHRuA2FlbQIxMABzcnRjBmFwcF9pZA81NjcwNjczNDMzNTI0MjcAAae9fM3IuNB7kNQggfvbwJZvu2AG_EGhY_Icy7b8jWvzK8FuSPlSr4zq53q2Yg_aem_txjrEDMAfdwQLSVkOAGNpw

PROSS,UFS. Página de Apresentação do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. Apresentada no ícone “Programa”, e em seguida no ícone “Apresentação” do Portal eletrônico da **Página do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe,** 2025 . Disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=718&fbclid=PAT01DUAQfByZleHRuA2FlbQIxMABzcnRjBmFwcF9pZA81NjcwNjczNDMzNTI0MjcAAafAYSuRaKHBLg-QYqm-CXOkrS8D-9yHUP-RC2yGNPKmHJasMEBaYHsM_HrWVg_aem_dCPTgjsBg3i_U-CgFy39MQ

PROSS,UFS. Relatório de Avaliação da Apresentação de Proposta de Novos Cursos. **Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe**, 2025. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Área de Serviço Social, CAPES, 2011. Disponível em : https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=718&idTipo=1, intitulado Ficha de Recomendação – APCN/CAPES

ROSA, M. J. M. ; MENDES dos S. A. ; WERLANG, R. Pós-graduação em Serviço Social no Brasil: há uma pedra no caminho. **Revista Katálysis**, vol. 20, núm. 2, mayo-agosto, 2017, p.168

SALES, R. , A. C. ; T. L. PRUDÊNCIO, W,; V. GONÇALVES, M. C.. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFS: Contribuições da Sua Produção de Conhecimento. **Revista Internacional Educon**, *[S. l.]*, v. 5, n. 3, 2024. p. Disponível em: https://grupoeducon.com/revista/index.php/revista/article/view/1792. Acesso em: 20 fev. 2025

SANTANA, J. V. Pesquisa e Pós-Graduação em Serviço Social: O Pross/ UFS como expressão da resistência em defesa da educação pública *in:* **Pesquisa e Pós-Graduação em Serviço Social** : Questões em Evidência, 1° Edição, Aracaju -SE, Criação Editora,p. 1-273, 2023 .*Ebook*-https://editoracriacao.com.br/pesquisa-e-pos-graduacao-em-servico-social-questoes-em-evidencia/. Acesso em: 11 nov. 2025.

SANTOS, V. N.; GONÇALVES, M. C. V. SILVA, N. F. (org) **Pesquisa e Pós-Graduação em Serviço Social** : Questões em Evidência, 1° Edição, Aracaju -SE, Criação Editora, p.1-273, 2023 *Ebook* Disponível em: https://editoracriacao.com.br/pesquisa-e-pos-graduacao-em-servico-social-questoes-em-evidencia/. Acesso em: 11 nov. 2025.

SANTOS, Edson dos. **Projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro:** uma análise sobre a produção teórica na contemporaneidade, 2019. Dissertação de Mestrado do (Programa de Pós-Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, 2019

SETÚBAL, A. A. Pesquisa em serviço social: utopia e realidade. 2°ed. Paulo: Cortez,p.1-183, 2002

SILVA, Escarlete Raissa Evangelista da. Avaliação da pós-graduação em **Serviço Social em xeque:** caminhos, avanços e desafios de um programa na Amazônia, 2022, . Dissertação de Mestrado do (Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas. Manaus- AM 2022

SPOSATI, A.. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. Katálysis, Florianópolis, n. 10, p. 15-25, 2007.

STAMPA. I. Desafios para o Serviço Social em contexto de Desfinanciamento da Pesquisa e da Pós-Graduação no Brasil. *in*: **Pesquisa e Pós-Graduação em Serviço Social** : Questões em Evidência, 1° Edição, Aracaju -SE, Criação Editora, 2023 274p. Ebook- Disponívelem:https://editoracriacao.com.br/pesquisa-e-pos-graduacao-em-servico-social-questoes-em-evidencia/. Acesso em: 11 nov. 2025.

YAZBEK, M. C. Os fundamentos do Serviço Social e o enfrentamento ao conservadorismo, Revista Libertas, Juiz de Fora, v. 20, n.2, p. 293-306, 2020,

YAZBEK, M. C.. Os fundamentos do Serviço Social na contemporaneidade.In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. p. 1-28, 2009.

YAZBEK, M. C.. O significado sócio-histórico da profissão. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais.Brasília: CFESS/ABEPSS,p.1-21, 2009.